

## 1. Evolução e Distribuição da População

### 1.1. Vale de Cambra, Concelhos Envolventes e Região Entre Douro e Vouga

Efectuou-se uma análise comparativa da evolução, taxa de crescimento e densidade da população residente, nas últimas três décadas, com os cinco concelhos envolventes (Arouca, Oliveira de Azeméis, Oliveira de Frades, Sever do Vouga e S. Pedro do Sul), bem como com os concelhos da Região do Entre Douro e Vouga.

#### Documentos/Vale de

#### Quadro n.º 1 - Evolução da População Residente nos Concelhos Envolventes e EDV

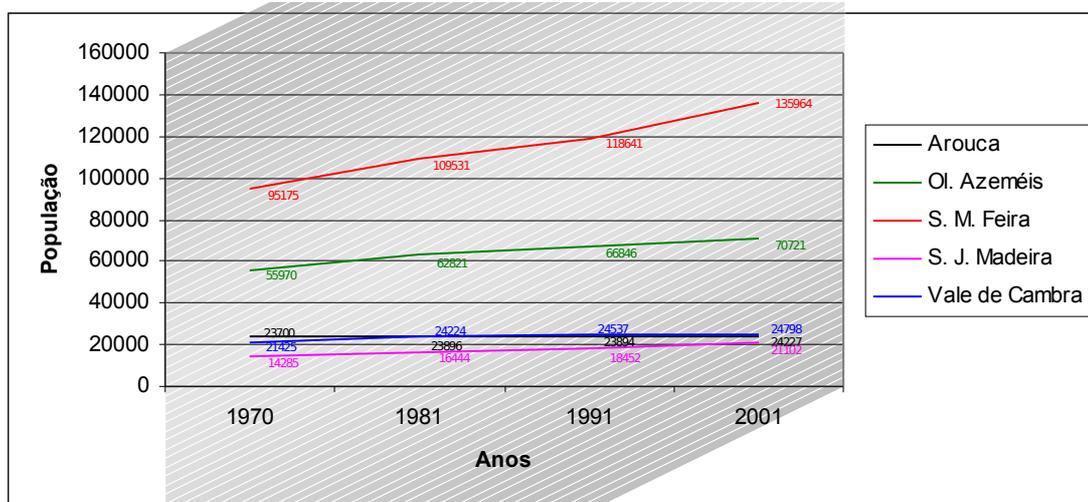
Concelhos		População Residente				Taxa de Crescimento		
		1970	1981	1991	2001	70/81	81/91	91/01
ENVOLVENTES EDV	S. M. Feira	95175	109531	118641	135964	15,1	8,3	14,6
	S. J. Madeira	14285	16444	18452	21102	15,1	12,2	14,4
	Arouca	23700	23896	23894	24227	0,8	0,0	1,4
	Ol. Azeméis	55970	62821	66846	70721	12,2	6,4	5,8
	Vale de Cambra	21425	24224	24537	24798	13,1	1,3	1,1
	Ol. Frades	10080	10391	10584	10584	3,1	1,9	0,0
	Sever do Vouga	12945	13783	13826	13186	6,5	0,3	-4,6
	S. Pedro do Sul	20135	21249	19985	19083	5,5	-5,9	-4,5
Entre Douro e Vouga		210555	236916	252370	276812	12,5	6,5	9,7
Continente		8074975	9336760	9375926	9869343	15,6	0,4	5,3

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001  
 INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991  
 INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1981  
 INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1970

Quando confrontado com os concelhos envolventes, na década de 70/81, verifica-se que Vale de Cambra foi o concelho que sofreu um maior crescimento populacional, seguido de perto por Oliveira de Azeméis. Os restantes concelhos tiveram crescimentos pouco significativos, sendo que a população de Arouca quase estagnou. De salientar que os concelhos mais a Este tiveram menores acréscimos populacionais, enquanto que os mais ocidentais tiveram taxas de crescimento superiores a 10%.

Alargando esta análise aos concelhos da Região Entre Douro e Vouga, verifica-se que na mesma década, Vale de Cambra se encontra numa situação intermédia face aos outros concelhos, isto é com um crescimento superior a Arouca e Oliveira de Azeméis, mas inferior a São João da Madeira e Santa Maria da Feira.

**Gráfico n.º 1 – Evolução da População Residente no Entre-Douro e Vouga**



Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001  
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991  
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1981  
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1970

No período de 81/91, o ritmo de crescimento foi muito menos acentuado para qualquer um dos concelhos, havendo a salientar o facto de Vale de Cambra ter tido um crescimento populacional inferior à média dos concelhos da Região Entre Douro e Vouga, ao contrário do verificado na década anterior. Na Região Entre Douro e Vouga verifica-se que o ritmo de crescimento desacelerou em todos os concelhos, mas de forma muito menos acentuada em S. João da Madeira. Porém, enquanto que em Oliveira de Azeméis e Santa Maria da Feira há um crescimento com algum significado (6,4% e 8,3%, respectivamente), Vale de Cambra tem um crescimento reduzido (1,3%) e Arouca não sofre oscilação na sua população.

Nos concelhos envolventes será de salientar o elevado decréscimo populacional em S. Pedro do Sul e a estagnação de Arouca, havendo apenas a destacar no sentido contrário, a taxa de crescimento observada em Oliveira de Azeméis. Face aos concelhos envolventes, Vale de Cambra encontrava-se numa situação mais privilegiada (com Oliveira de Frades) e face ao Entre Douro e Vouga, apenas Arouca apresenta menor crescimento populacional que este concelho, entre 1981/91.

Relativamente ao período de 91/01 constata-se que os concelhos de Sever do Vouga e S. Pedro do Sul sofreram decréscimos populacionais e Oliveira de Frades mantém a sua população, contrastando com os restantes concelhos. Será de destacar o facto de Vale de Cambra em relação aos restantes concelhos da Região Entre Douro e Vouga ser aquele que apresenta o crescimento populacional menos significativo. Oliveira de Azeméis é o único concelho envolvente a Vale de Cambra que mantém o mesmo ritmo de crescimento. Santa Maria da Feira e São João da Madeira são os concelhos da Região Entre Douro e Vouga com grande crescimento populacional, sendo que Vale de Cambra e Arouca mantêm um ritmo de crescimento muito lento.

A informação sugere-nos a existência de três grupos:

- Um em que há diminuição populacional ou estagnação (Oliveira de Frades, Sever do Vouga e S. Pedro do Sul).
  
- Outro grupo onde há aumento populacional muito significativo (S.M.Feira e S. João da Madeira), concelhos que se urbanizaram fortemente neste período.
  
- Outro grupo com aumentos menos significativos (Oliveira de Azeméis, Vale de Cambra e Arouca).

Assim, Vale de Cambra em comparação com os concelhos envolventes situa-se numa situação de transição, apresentando valores de crescimento

inferiores em relação ao concelho que se situa a oeste, mas claramente superiores aos registados nos concelhos localizados no quadrante Este.

No que concerne aos concelhos da Região Entre Douro e Vouga constata-se que Vale de Cambra e Arouca são os concelhos com menor crescimento populacional em relação aos restantes, ao que pode associar-se a sua localização geográfica, apresentando valores inferiores aos registados nos concelhos localizados no quadrante Oeste.

Em relação à densidade demográfica (quadro nº2), a situação em 2001 reforça o constatado acima relativamente à evolução da população residente.

#### Quadro n.º 2 - Densidade da População Residente

Concelhos		Área Km <sup>2</sup>	Dens. hab/Km <sup>2</sup> 2001
Envolventes	S. M. Feira	215	633
	S. J. Madeira	8	2638
	Arouca	328	74
	Ol. Azeméis	163	434
	Vale de Cambra	146	170
	Ol. Frades	145	73
	Sever do Vouga	130	101
	S. Pedro do Sul	349	55
Entre Douro e Vouga		860	322
Continente		89037	111

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001

Desta forma, constatamos que relativamente aos concelhos envolventes, Oliveira de Azeméis apresenta maior concentração populacional, seguido por Vale de Cambra, que poderemos considerar num grupo intermédio e, finalmente, um terceiro grupo constituído por S. Pedro do Sul, Oliveira de Frades, Arouca e Sever do Vouga (50 – 100 Hab/Km<sup>2</sup>).

Na Região Entre Douro e Vouga verifica-se que S. João da Madeira apresenta uma densidade populacional elevadíssima, o que se deve, naturalmente, à sua

pequena área geográfica, seguido por um segundo grupo que integra S. Maria da Feira e Oliveira de Azeméis e por fim Vale de Cambra e Arouca, sendo de realçar que todos os concelhos da Região Entre Douro e Vouga, à excepção de Arouca, apresentam densidade demográfica superior à do Continente.

## 2. O Concelho de Vale de Cambra

### 2.1. Evolução e Distribuição da População por Freguesia

O concelho de Vale de Cambra, apresenta em 2001, uma população residente de 24798 habitantes, de acordo com os resultados definitivos dos censos; em 1991 residiam no concelho 24537 indivíduos, o que significa que na última década houve um ligeiro acréscimo de população (1,1%). Este período (91/01) foi aquele em que se assistiu a uma taxa de crescimento menor, no concelho.

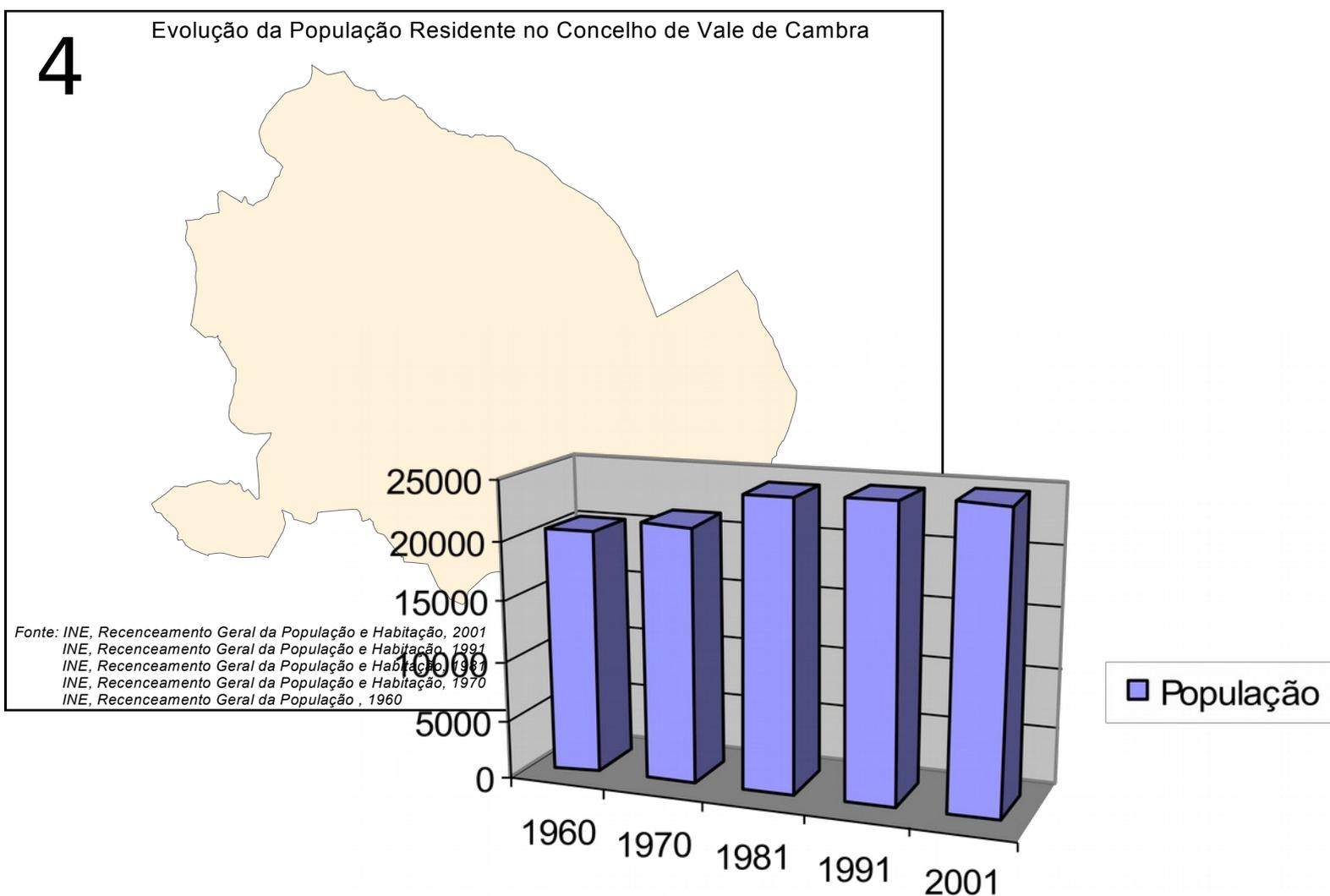
**Quadro n.º 3 - Evolução da População Residente no período 1960/01**

Unidades Geográficas	Área Km2	População Residente					Dens .	Variação da População %				
		1960	1970	1981	1991	2001		2001	60/70	70/81	81/91	91/01
Arões	41	2398	2260	2405	2202	1952	47,6	-5,8	6,4	-8,4	-11,4	-18,6
Cepelos	16,4	1822	1795	1667	1759	1587	96,8	-1,5	-7,1	5,5	-9,8	-12,9
Codal	3,1	595	625	849	946	1025	330,6	5,0	35,8	11,4	8,4	72,3
Junqueira	17,5	1530	1515	1516	1466	1295	74,0	-1,0	0,1	-3,3	-11,7	-15,4
Macieira de Cambra	18,2	3653	4205	4926	4704	4821	264,9	15,1	17,1	-4,5	2,5	32,0
Rôge	18,6	1961	2000	2033	1933	1901	102,2	2,0	1,7	-4,9	-1,7	-3,1
S. Pedro Castelões	21,5	5096	5395	6667	7389	7625	354,7	5,9	23,6	10,8	3,2	49,6
Vila Chã	5,5	2861	3115	3652	3652	4133	751,5	8,9	17,2	0,0	13,2	44,5
V. C. Perrinho	4,4	488	515	509	486	459	104,3	5,5	-1,2	-4,5	-5,6	-5,9
<b>Concelho</b>	<b>146,2</b>	<b>20404</b>	<b>21425</b>	<b>24224</b>	<b>24537</b>	<b>24798</b>	<b>169,6</b>	<b>5,0</b>	<b>13,1</b>	<b>1,3</b>	<b>1,1</b>	<b>21,5</b>
Entre Douro e Vouga	860,4	188449	210555	236916	252370	276812	321,7	11,7	12,5	6,5	9,7	46,9
Continente	89037,4	8292975	8074975	9336760	9375926	9869343	110,8	-2,6	15,6	0,4	5,3	19,0

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001  
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991  
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1981  
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1970  
INE, *Recenseamento Geral da População*, 1960

Uma análise evolutiva da população entre 1960 e a actualidade revela que, na década de 60, apesar do grande surto emigratório, se registou um aumento da população residente, embora ligeiro, com uma taxa de crescimento de apenas 5%. Na década de 70 o ritmo de crescimento teve uma aceleração (13,1%), tendo para tal contribuído o retorno da população proveniente das ex-colónias e a diminuição da emigração. Nas décadas de 80 e 90 assistimos a um ritmo de crescimento muito mais lento (taxas de crescimento de 1,3% e 1,1%, respectivamente).

#### Cartograma n.º 1 – Evolução da População no concelho



Na década 60/70, Arões, Cepelos e Junqueira foram as únicas freguesias a perderem população, sendo das freguesias mais interiores aquelas de onde terá saído mais população em busca de melhores condições de vida.

No período seguinte, apenas Arões recuperou a população perdida na década anterior (de uma diminuição de 5,8%, passou a um aumento de 6,4%). Na década de 70/81, dado os aspectos históricos que a marcaram, há um aumento populacional no concelho de 13,1%, sendo apenas verificado um decréscimo ao nível da freguesia, para além de Cepelos, em Vila Cova de Perrinho (-1,2%). No período 81/91, Vila Cova de Perrinho continua a perder população e Junqueira acelera o processo de diminuição (3,3%), Arões inverte posição com Cepelos com perda de 8,4% enquanto nesta freguesia a população cresce 5,5%. Macieira de Cambra e Rôge, começam neste período a perder população. Porém há duas freguesias em que a população cresce consideravelmente e a um ritmo bem superior ao EDV e ainda mais acentuadamente à média do Continente (Codal e S. Pedro de Castelões).

A última década revelou um acentuar das perdas em Arões, Junqueira e Vila Cova de Perrinho. Rôge continua a perder população, embora a menor ritmo. Macieira de Cambra e S. Pedro de Castelões cresceram de uma forma lenta, enquanto Vila Chã (o afluxo ao centro) e Codal (o reforço como freguesia peri-urbana) aumentaram consideravelmente a sua população.

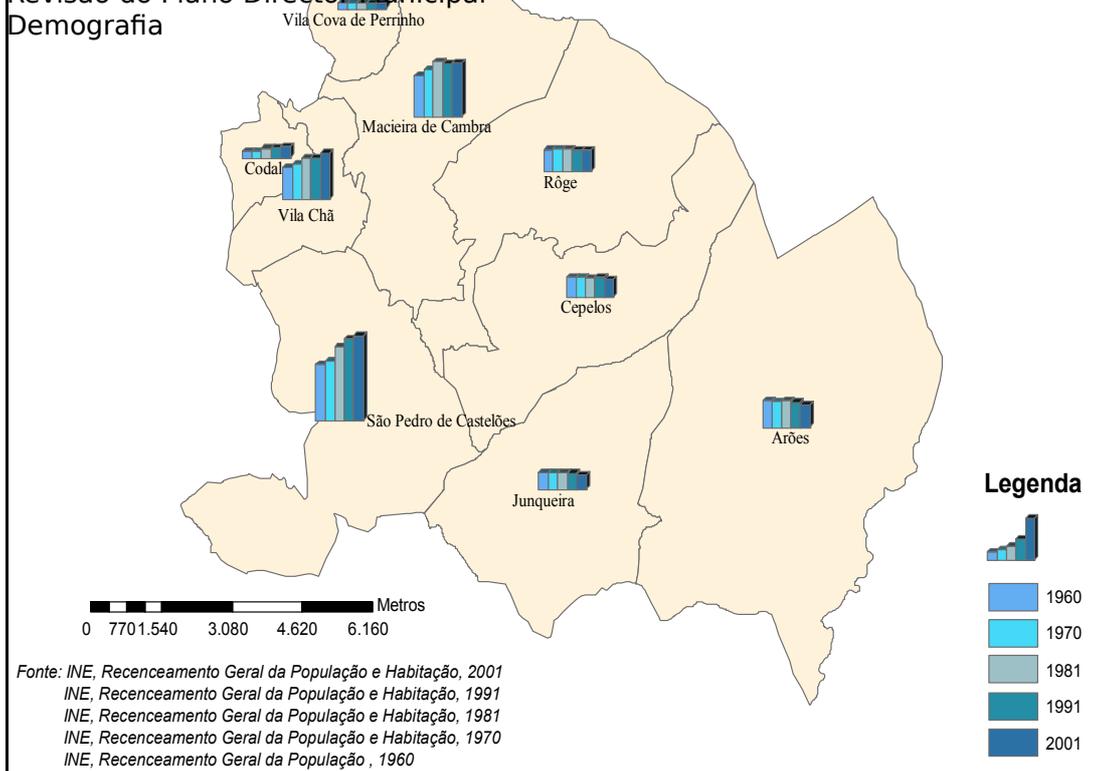
Comparando o período 60/01 encontramos cinco freguesias que têm hoje menor população que há quarenta anos (Arões, Cepelos, Junqueira, Rôge e Vila Cova de Perrinho), sendo claramente demonstrada a crescente desertificação do interior. Esta questão é ainda agravada na década de 81/91 para 91/01, quando apesar da quase estagnação da população, se verifica uma

# 4

## Evolução da População Residente, por Freguesia

Câmara Municipal de Vale de Cambra  
Revisão do Plano Director Municipal  
Demografia

Divisão de Planeamento



alteração da sua distribuição intra-concelhia, havendo um acentuar na “litoralização” da população concelhia.

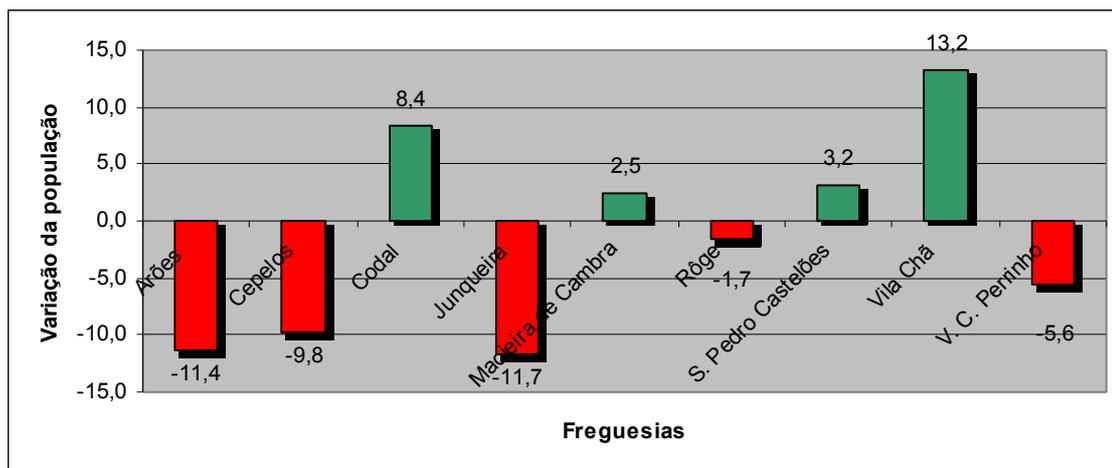
### Cartograma n.º 2 – Evolução da População Residente, por freguesia

Se no concelho se tem verificado um crescimento populacional (apesar do pequeno aumento nas décadas de 80 e 90) o mesmo não se observa quando se desagrega a análise por freguesia, havendo freguesias onde, nas últimas quatro décadas, se tem assistido a um “crescimento negativo” gradual, em detrimento de outras.

Assim, com uma redução populacional encontramos Arões, Cepelos e Junqueira na década de 60, Cepelos e Vila Cova de Perrinho na década de 70,

Arões, Junqueira, Macieira de Cambra, Rôge e Vila Cova de Perrinho na década de 80. Na última década a diminuição agravou-se e alargou-se às freguesias de Arões, Cepelos, Junqueira, Rôge e Vila Cova de Perrinho, que apresentaram crescimento negativo.

**Gráfico n.º 2 – Variação da População Residente, por freguesia, entre 1991 e 2001**



Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001  
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991

Podemos, assim, apontar as freguesias de Arões, Cepelos, Junqueira, Rôge e Vila Cova de Perrinho, como sendo as freguesias que nas últimas quatro décadas têm vindo a perder população, enquanto as freguesias de Codal, Macieira de Cambra, São Pedro de Castelões e Vila Chã apresentam um crescimento real. Em Cepelos apesar de na década de 80 se ter assistido a um aumento de população, este não foi suficiente para compensar o decréscimo verificado nas duas décadas anteriores; relativamente a Macieira de Cambra constata-se que o aumento da população verificado na última década não foi suficiente para compensar o decréscimo verificado na década de 80, em contrapartida na década de 60 e 70 teve um crescimento acentuado; outra freguesia a salientar é a de Vila Chã que na década de 80 estagnou completamente em termos populacionais quando nas décadas anteriores tinha tido um crescimento acentuado apresentando, em contrapartida, na década de 90 o crescimento populacional mais acentuado de todas as freguesias (13,2%);

por sua vez, Vila Cova de Perrinho sofreu na década de 90 o maior decréscimo populacional, o qual corresponde ao valor mais baixo das últimas quatro décadas.

As freguesias com maior dinâmica demográfica são aquelas que se localizam em torno da sede do concelho; esta distribui-se pelas freguesias de Macieira de Cambra, São Pedro de Castelões e Vila Chã, detendo em 1991, 64,2% da população do concelho, e em 2001, 66,9%, o que significa que a concentração da população nestas freguesias se acentuou na última década (+2,7%). Destas freguesias, São Pedro de Castelões foi aquela na qual, no período 60/01, se registou a maior variação percentual positiva (49,6%), seguindo-se-lhe Vila Chã e Macieira de Cambra com uma variação de 44,5% e 32%, respectivamente.

A freguesia de Codal, a qual não faz parte da sede de concelho, foi aquela que no período 60/01 apresentou a maior variação percentual (72,3%), o que não deixa de estar relacionado com a sua proximidade à sede do concelho, e com a concentração industrial que aí se vem acentuando. Por outro lado, o atravessamento desta freguesia pela E.R. 227, que permite a ligação a São João da Madeira e a Oliveira de Azeméis, vem favorecer a fixação da população.

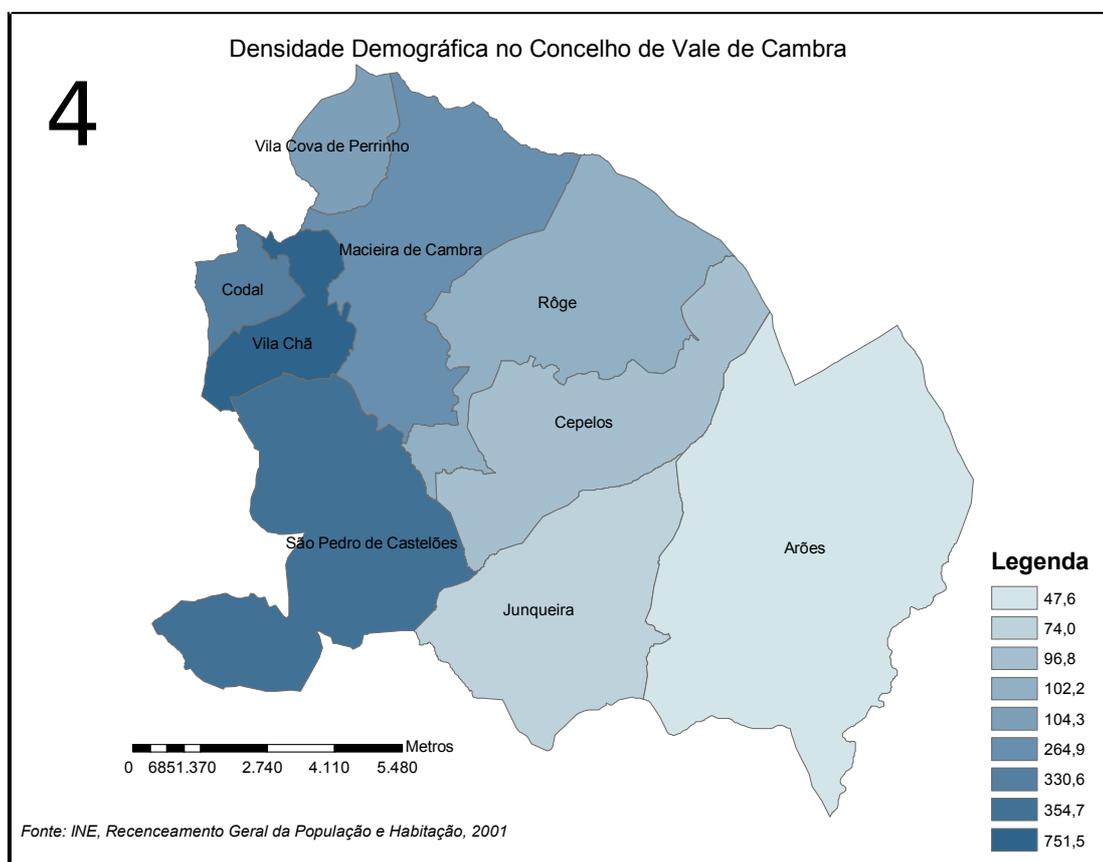
#### Quadro n.º 4 - Densidade Demográfica em 2001

	Área Km <sup>2</sup>	Densidade hab/Km <sup>2</sup>
Arões	41	48
Cepelos	16	97
Codal	3	331
Junqueira	18	74
Mac. Cambra	18	265
Rôge	19	102
S. Pedro Castel.	22	355
Vila Chã	5	752
V. C. Perrinho	4	104
Concelho	146	170
Entre Douro e Vouga	860	322
Continente	89037	111

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001

A densidade demográfica, de acordo com os censos de 2001 é de 170 habitantes/Km<sup>2</sup>. A este nível é de realçar a freguesia de Vila Chã com 4133 habitantes e uma densidade de 752 Habitantes/Km<sup>2</sup>, em oposição à freguesia de Arões, com 1952 habitantes, apresentando a mais baixa densidade – 48 habitantes/km<sup>2</sup> mercê, também, da sua elevada área.

### Cartograma n.º 3 – Densidade Demográfica no concelho de Vale de Cambra (2001)



Quando se comparam os graus de dinâmica demográfica (1960 – 2001) (acréscimos ou decréscimos significativos) e densidade nas freguesias com os valores médios do concelho podemos encontrar dois grupos diferenciados.

1º Grupo – Formado pelas freguesias de Codal, Macieira de Cambra, S. Pedro de Castelões e Vila Chã, com dinâmica e densidade elevadas (densidade demográfica acima dos 250 hab/Km<sup>2</sup>), ocupando 33% da superfície total do concelho e concentrando cerca de 71% da população do concelho.

Neste grupo está inserida a Cidade, que constitui um aglomerado distinto. Na área correspondente à cidade residem 4966 indivíduos, 2380 do sexo masculino (47,9%) e 2586 do sexo feminino (52,1%). A cidade de Vale de Cambra estende-se por 3,3 Km<sup>2</sup> e apresenta uma densidade demográfica de 1505 habitantes/Km<sup>2</sup>. A população da cidade representa 20% da população do concelho.

2º Grupo – Formado por freguesias periféricas, Arões, Cepelos, Junqueira, Rôge e Vila Cova de Perrinho, com características predominantemente rurais; estas, apresentam dinâmica e densidade reduzidas (diminuição da população nos últimos quarenta anos). Dentro deste grupo podemos salientar as freguesias de Rôge e Vila Cova de Perrinho cuja densidade se aproxima da média do concelho (102<d<170 habitantes/Km<sup>2</sup>).

## 2.2. Evolução da População Residente por Lugares

Uma análise comparativa da evolução da população por lugar (91/01) permite-nos afirmar que na freguesia de Arões a população aumentou nos lugares de Campo Arca, Salgueira e Souto Mau.

### Quadro n.º 5 - Evolução da População Residente no período 1991/01 por lugar, na freguesia de Arões

Freguesia	Lugares	População Residente	
		1991	2001
Arões	Isolados	76	45
	Agualva	79	68
	Arões	285	269
	Cabrum	239	207
	Campo de Arca	153	184

	Carvalho do Chão	72	68
	Casal Velide	132	111

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001  
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991

**Quadro n.º 6 - Evolução da População Residente no período 1991/01 por lugar, na freguesia de Arões (continuação)**

Freguesia	Lugares	População Residente	
		1991	2001
Arões	Cercal	55	43
	Chão de Carvalho	41	26
	Ervedoso	216	176
	Felgueira	155	107
	Lomba	161	112
	Mouta Velha	65	52
	Paraduça	180	159
	Salgueira	83	97
	Souto Mau	183	198
	Lameiras	27	n.d.
	Quinta do Barco	n.d.	30

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001  
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991

Em Cepelos apenas o lugar de Cepelos regista aumento populacional.

**Quadro n.º 7 - Evolução da População Residente no período 1991/01 por lugar, na freguesia de Cepelos**

Freguesia	Lugares	População Residente	
		1991	2001
Cepelos	Isolados	n.d.	11
	Casal	170	158
	Cepelos	165	181
	Gatão	207	186
	Irijó	224	217
	Merlães	349	310
	Passô	170	150
	Póvoa dos Chões	74	55
	Tabaço	70	38
	Viadal	133	102
	Vilar	197	179

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001  
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991

Na freguesia de Codal constatou-se que os lugares de Codal, Fundo de Aldeia, Jardim, Pedreira, Estrada e Portela sofreram um acréscimo populacional significativo. Há ainda a registar a população do lugar de Estrada que triplicou o seu valor e a do lugar do Souto em que se observou uma maior diminuição da população, facto que poderá não traduzir a realidade mas estar relacionado

com a diferente delimitação das subsecções aquando da realização dos Censos (isto acontece de igual modo em vários lugares das freguesias).

**Quadro n.º 8 - Evolução da População Residente no período 1991/01 por lugar, na freguesia de Codal**

Freguesia	Lugares	População Residente	
		1991	2001
Codal	Isolados	27	n.d.
	Arrifaninha	144	80
	Barreiro, Cerqueda	n.d.	53
	Codal	82	129
	Cruzinha	54	n.d.
	Fundo de Aldeia	56	78
	Jardim	66	116
	Ladeira	121	99
	Pedreira	43	72
	Souto	249	135
	Srª Graça	n.d.	14
	Estrada	52	177
	Portela	52	72

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001  
 INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991

No que diz respeito à freguesia de Junqueira a população aumentou somente no lugar de Cabanes e de forma muito ligeira.

**Quadro n.º 9 - Evolução da População Residente no período 1991/01 por lugar, na freguesia de Junqueira**

Freguesia	Lugares	População Residente	
		1991	2001
Junqueira	Residual	n.d.	78
	Residual - C. Social	n.d.	24
	Agros	102	65
	Cabanes	62	64
	Calvela	101	88
	Carvalhal	40	39
	Chã	116	111
	Couços	n.d.	35
	Currais	103	77
	Falcão	45	44
	Folhense	147	139
	Junqueira de Baixo	98	54
	Junqueira de Cima	354	267
	Linhares	60	35
	Pontemieiro	n.d.	30
	Póvoa	79	53
	Vila Cova	159	92

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001

INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991

Na freguesia de Macieira de Cambra o aumento populacional verificou-se nos lugares de Algeriz, Areal, Lourosa, Padrastos, S. Bartolomeu e Santa Cruz.

**Quadro n.º 10 - Evolução da População Residente no período 1991/01 por lugar, na freguesia de Macieira de Cambra**

Freguesia	Lugares	População Residente	
		1991	2001
Macieira de Cambra	Isolados	98	75
	Agras	n.d.	22
	Algeriz	312	399
	Ameal	n.d.	32
	Areal	21	71
	Av. Miguel Bombarda	n.d.	218
	Barracão	n.d.	112
	Borbolga	125	113
	Búzio	n.d.	134
	Cabanelas	66	65
	Calvário	n.d.	89
	Carvalha	n.d.	n.d.
	Cavadas	n.d.	32
	Costa Anelha	n.d.	171
	Cruz S. Domingos	n.d.	97
	Chão	n.d.	15
	Farrapa	358	52
	Fundada	n.d.	n.d.
	Furna	40	37
	Gaínde	n.d.	128
	Leira do Rio	n.d.	n.d.
	Lourosa	163	178
	Macieira-a-Velha	n.d.	88
	Macieira de Cambra	n.d.	397
	Malhundes	109	62
	Mira Cambra	n.d.	49
	Outeiro	44	31
	Outeiro de Rei	n.d.	164
	Padrastos	102	104
	Paredes	81	65
Passos	n.d.	n.d.	
Pé da Cota	146	140	

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001  
 INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991

**Quadro n.º 11 - Evolução da População Residente no período 1991/01 por lugar, na freguesia de Macieira de Cambra (continuação)**

Freguesia	Lugares	População Residente	
		1991	2001
Macieira de Cambra	Pintalhos	n.d.	100
	Porto Novo	49	41
	Praça	454	60
	Presa do Monte	95	47
	Quintã	373	n.d.
	Ramilos	597	461
	Relvas	261	189
	Santo Aleixo	n.d.	18
	S. Bartolomeu	37	59
	Salgueirinhos	786	183
	Santa Cruz	252	259
	Tagim	n.d.	89
	Vale	n.d.	n.d.
	Valegalhardo	135	110
Vilarinho	n.d.	50	
Vinha do Pé	n.d.	15	

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001  
 INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991

Em Rôge o aumento populacional deu-se nos lugares de Casal de Arão, Função, Fuste e Vila Nova, enquanto que em S. Pedro de Castelões nos lugares de Barbeito, Cabril, Corgas, Decide, Felgueira e Paredes.

**Quadro n.º 12 - Evolução da População Residente no período 1991/01 por lugar, na freguesia de Rôge**

Freguesia	Lugares	População Residente	
		1991	2001
Rôge	Isolados	40	26
	Santa Cruz	95	71
	Carvalheda	38	24
	Casal de Arão	228	237
	Função	272	277
	Fuste	181	188
	Grela	n.d.	31
	Moreira	144	121
	Paço de Mato	137	123
	Presa do Monte	43	38
	Sandiães	421	417
	Soutelo	53	47

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001  
 INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991

**Quadro n.º 13 - Evolução da População Residente no período 1991/01 por lugar, na freguesia de Rôge (continuação)**

Freguesia	Lugares	População Residente	
		1991	2001
Rôge	Taijas	n.d.	37
	Videira	104	99
	Vila Nova	51	66
	Marmoeiral	64	56
	Paçô	30	16
	Pêdre	32	27

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001  
 INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991

**Quadro n.º 14 - Evolução da População Residente no período 1991/01 por lugar, na freguesia de S. Pedro de Castelões**

Freguesia	Lugares	População Residente	
		1991	2001
S. Pedro de Castelões	Isolados	122	63
	Aguincheira	62	52
	Aido de Baixo	n.d.	46
	Ameal	65	55
	Areal	45	36
	Areias	622	327
	Baçar	n.d.	65
	Baralhas	591	484
	Barbeito	116	146
	Burgães	n.d.	194
	Cabril	183	198
	Cartim	268	119
	Casais	n.d.	44
	Cavião	238	211
	Cimo de Aldeia	n.d.	65
	Coelhosa	n.d.	143
	Corgas	105	173
	Côvo	n.d.	29
	Dairas	n.d.	843
	Decide	42	67
	Dois	n.d.	170
	Entre-Pontes	n.d.	n.d.
	Felgueira	52	55
	Figueiras	n.d.	41
	Formiga	n.d.	226
	Gandarinhas	n.d.	89
	Gestoso	41	33
Granja	1505	576	
Igreja	165	n.d.	

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001  
 INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991

**Quadro n.º 15 - Evolução da População Residente no período 1991/01 por lugar, na freguesia de S. Pedro de Castelões (continuação)**

Freguesia	Lugares	População Residente	
		1991	2001
S. Pedro de Castelões	Janardo	245	239
	Landeira	n.d.	113
	Lomba	n.d.	46
	Lombela	480	142
	Macinhata	1020	574
	Marco	n.d.	174
	Mártir	n.d.	128
	Mourio	229	102
	Mouta	n.d.	49
	Paredes	62	82
	Pinheiro Manso	689	156
	Quintã	368	153
	Quinta da Ucha	n.d.	108
	Rabaceira	n.d.	34
	Ribeira	74	68
	Talhadouro	n.d.	69
	Tomada	n.d.	56
	Várzeas	n.d.	79
	Cabeço	n.d.	63
	Cerejeiras	n.d.	27
	Lugar da Fonte	n.d.	62
Malhó	n.d.	51	
Queiró	n.d.	57	
Av. Camilo de Matos	n.d.	275	
Castelo	n.d.	28	
Guigermas	n.d.	106	
Cabeço+Igreja	n.d.	34	

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001  
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991

Já na freguesia de Vila Chã, os lugares de Lordelo, Moradal, Ponte da Gândara, Portela, Vale de Cambra e Teamonde foram aqueles que tiveram crescimento populacional assim como o lugar do Rossio na freguesia de Vila Cova de Perrinho.

**Quadro n.º 16 - Evolução da População Residente no período 1991/01 por lugar, na freguesia de Vila Chã**

Freguesia	Lugares	População Residente	
		1991	2001
Vila Chã	Isolados	44	n.d.
	Campo Grande	36	24
	Chão da Cancela	n.d.	n.d.
	Leiras	n.d.	61
	Lomba	n.d.	42
	Lordelo	715	788
	Moradal	285	320
	Picão	n.d.	47
	Ponte da Gândara	27	33
	Portela	479	487
	Relva	322	289
	Vale de Cambra	1147	1506
	Vale Pereiras	n.d.	60
	Vila Chã	495	152
Teamonde	102	205	
Passal	n.d.	119	

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001  
 INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991

**Quadro n.º 17 - Evolução da População Residente no período 1991/01 por lugar, na freguesia de Vila Cova de Perrinho**

Freguesia	Lugares	População Residente	
		1991	2001
Vila Cova de Perrinho	Cimo do Lugar	n.d.	61
	Igreja	266	n.d.
	Fundo do Lugar	n.d.	81
	Meio do Lugar	n.d.	n.d.
	Pena	68	68
	Residual	n.d.	1
	Rossio	51	83
	Souto	n.d.	82
Viso da Mó	101	83	

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001  
 INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991

### 2.3. Distribuição da População Residente segundo a Dimensão dos Lugares

Em 2001, podemos classificar a estrutura do povoamento do concelho de Vale de Cambra como dispersa, tendo em conta a distribuição da população por lugares pois, 27,4% da população reside em lugares com menos de 100

habitantes, 30,4% vive em lugares com 100-200 habitantes, 27,8% em lugares com 200-500 habitantes, 8,3% vive em lugares entre 500-1000 habitantes e apenas 6,1% vive em lugares com mais de 1000 habitantes, mas menor que 2000 habitantes.

Estabelecendo uma comparação entre 1981 e 2001, constata-se um aumento do número de lugares, bem como da população isolada, da população que residia em lugares com menos de 100 habitantes, da população que se situa nas classes 100 – 199, 500 – 999 e 1000 - 1999; em contrapartida, os lugares com uma população que se situa nas classes 200-499, tiveram um decréscimo de população.

#### Quadro n.º 18 – Distribuição da População Residente por Lugares

Classes de População	1981				2001			
	Lugares		População		Lugares		População	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
<100	87	51,8	5956	24,6	144	64	6797	27,4
100 - 199	49	29,2	7243	29,9	53	23,6	7529	30,4
200 - 499	28	16,6	8255	34,1	24	10,7	6913	27,8
500 - 999	3	1,8	1689	7	3	1,3	2053	8,3
1000 - 1999	1	0,6	1081	4,4	1	0,4	1506	6,1
>2000	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	168	100	24224	100	225	100	24798	100

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001  
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1981

Por outro lado, há a salientar o facto de em 2001 não existir nenhum lugar com mais de 2000 habitantes, tal como o verificado em 1981.

### 3. Estrutura Etária da População

#### 3.1. Estrutura Etária da População e Relação de Masculinidade

Ao analisarmos o quadro relativo à estrutura etária da população constatamos que a população jovem do concelho de Vale de Cambra tem vindo a decrescer, pois em 1981 a população com idade inferior a 14 anos representava 27,7%,

enquanto que em 2001 ela apenas representa 15,9% da população do concelho.

Observa-se, ainda, que no período de 1981 a 1991 a população com idade compreendida entre 15 – 24 anos desceu ligeiramente, continuando o decréscimo na última década. Relativamente aos grupos etários 25 – 64 anos e >65 anos tem-se notado um acentuar do aumento da população nestas faixas etárias, nos períodos atrás considerados.

#### Quadro n.º 19 – Evolução da Estrutura Etária da População no Concelho

Concelho de Vale de Cambra						
Grupo Etário	1981		1991		2001	
	Total	%	Total	%	Total	%
0 14	6722	27,7	5231	21,3	3931	15,9
15 24	4258	17,6	4255	17,3	3768	15,2
25 64	10419	43,0	11770	48,0	13060	52,7
>=65	2825	11,7	3281	13,4	4039	16,3
Total	24224	100,0	24537	100,0	24798	100,0

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001  
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991  
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1981

Quando comparamos a estrutura etária do concelho em 2001, com a da Região Entre Douro e Vouga e Continente verifica-se que, o concelho tem tido um comportamento semelhante ao do Continente, mas diferente em relação à Região Entre Douro e Vouga, pois esta apresenta uma percentagem superior de população mais jovem (0 – 14 anos) que a do concelho e uma menor percentagem de população mais idosa, o que se reflecte no índice de envelhecimento e na relação de dependência. No entanto, de 1970 até 2001 a situação tem vindo a agravar-se em termos de decréscimo de população jovem (de 34,6% para 17,8%) e aumento considerável de população idosa (de 7,6% para 12,6%).

Verifica-se que o índice de envelhecimento no concelho tem vindo a aumentar de uma forma acentuada ao longo do período considerado. Assim, enquanto que em 1970 para cada 100 jovens temos 33 idosos, em 2001 para cada 100

jovens temos 103 idosos. Tal situação também sofreu um agravamento no país e na região do EDV, encontrando-se Vale de Cambra próximo do índice de envelhecimento do Continente e acima do EDV.

**Quadro n.º 20 – Estrutura Etária da População, Vale de Cambra, EDV e Continente**

	Concelho de Vale de Cambra				Região Entre Douro e Vouga				Continente			
	1970	1981	1991	2001	1970	1981	1991	2001	1970	1981	1991	2001
População Residente	21425	24224	24537	24798	210555	236916	25237	276812	8074975	93367606	937592	9375926
(%) Pop. 0 - 14	31,4	27,7	21,3	15,9	34,6		22,1	17,8	28,1	25,3	20,0	15,8
(%) Pop. 15 - 64	58,4	60,6	65,3	67,9	57,7		67,6	69,6	62,2	63,2	66,4	67,7
(%) Pop. 65 e +	10,2	11,7	13,4	16,3	7,6		10,3	12,6	9,7	11,5	13,6	16,5
Ind. Envelhecimento	32,5	42,2	62,7	103,4	22,0		46,7	70,9	34,5	45,5	68,1	104,6
R. Subst. Geração	1,0	1,5	1,4	1,2								
R. Dependência	71,2	65	53,1	47,4	73,2		48,0	43,6	60,8	58,2	50,6	47,7

(1) - Índice de envelhecimento -  $(65 \text{ e } + / 0 - 14) * 100$

(2) - Relação de Substituição de Geração -  $(15 - 39 / 40 - 64)$

(3) - Rácio de Dependência -  $((0 - 14) + (65 \text{ e } +)) / (15 - 64) * 100$

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001  
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991  
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1981  
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1970

**Quadro n.º 21 – Variação da População por Grupos Etários (1991/01)**

	Varição Percentual
0 - 14	-24,9
15 - 24	-11,4
25 - 64	11
> 65	23,1

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001

Várias são as freguesias do concelho que ultrapassam o índice de envelhecimento médio do concelho, apresentando-se Arões (178) e Junqueira (156) como as duas situações mais extremas. Apenas Codal, S. Pedro de

Castelões e Vila Chã apresentam um número de jovens superior ao dos idosos. Codal é a freguesia mais jovem do concelho.

**Quadro n.º 22 – Índice de Envelhecimento, por freguesia**

<b>Freguesias</b>	<b>População com -15anos</b>	<b>População com 65 e + anos</b>	<b>Índice de Envelhecimento</b>
Arões	263	467	177,6
Cepelos	252	313	124,2
Codal	167	110	65,9
Junqueira	192	300	156,3
Macieira de Cambra	729	822	112,8
Rôge	287	343	119,5
S. Pedro de Castelões	1275	1010	79,2
Vila Chã	674	581	86,2
Vila Cova de Perrinho	68	93	136,8
Concelho	3907	4039	103,4

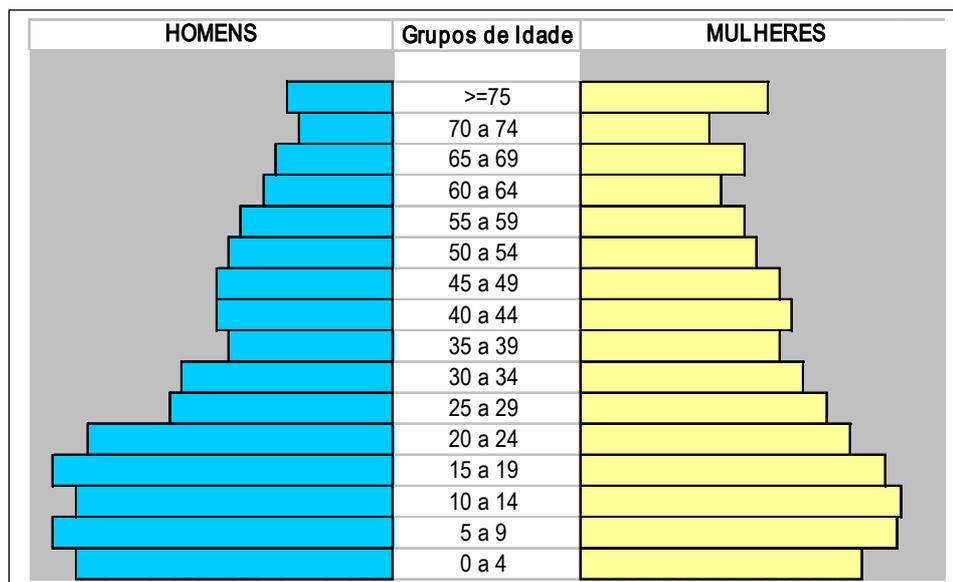
Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001

A relação de substituição de gerações tem vindo a diminuir nas últimas décadas, passando de 1,5 em 1981, para 1,4 em 1991 e atingindo 1,2 em 2001. Este indicador é particularmente importante na análise da possibilidade de substituição de activos que, embora assegurada, tem vindo a decrescer nos últimos anos.

Quanto à relação de dependência esta tem vindo a diminuir consideravelmente ao longo do tempo, de uma forma geral no EDV e no Continente, mas mais acentuadamente em Vale de Cambra. Isto deve-se à diminuição do número de jovens.

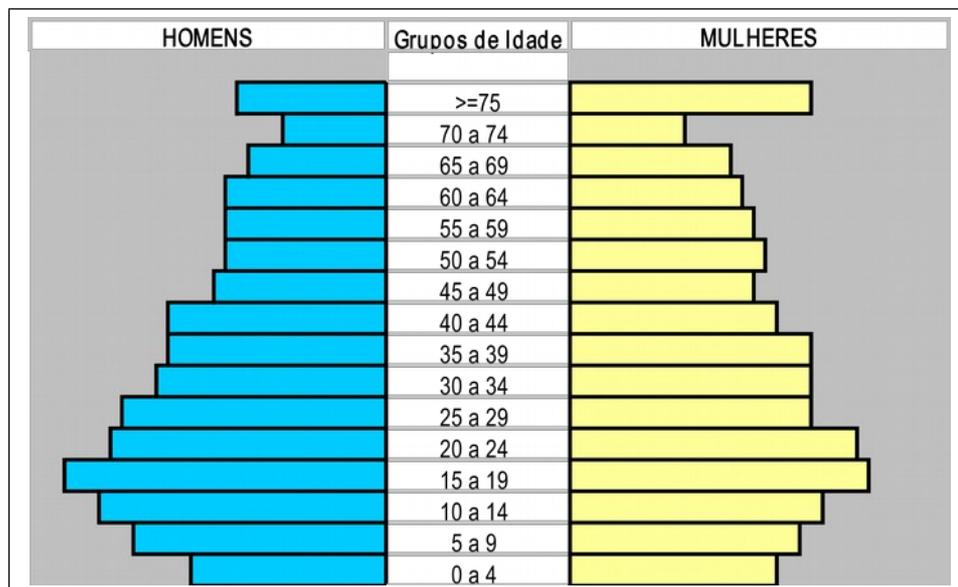
De uma forma geral, e atendendo ao período de 1970 – 2001, constata-se que a população com idade compreendida entre 0 – 14 anos baixou a um ritmo contínuo, tanto a nível nacional, como na Região Entre Douro e Vouga e Concelho, enquanto que a população entre 15 – 64 e >64 anos tem crescido consideravelmente. Detecta-se, assim, um duplo envelhecimento, quer devido à diminuição do número de jovens, quer devido ao aumento de idosos.

**Pirâmide Etária n.º 1- Pirâmide Etária (1981)**



Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1981.

**Pirâmide Etária n.º 2- Pirâmide Etária (1991)**

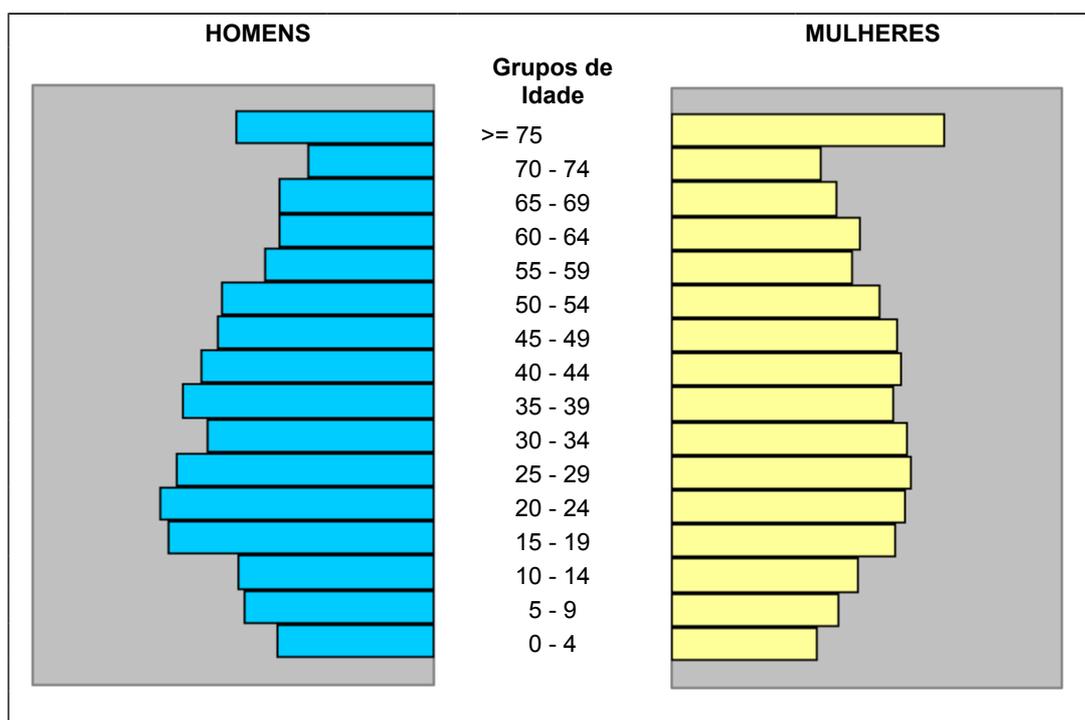


Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991.

Da comparação das pirâmides de idades de 1981, 1991 e 2001 detectou-se um duplo envelhecimento, quer na base com a diminuição do número de jovens, quer no topo com o aumento dos idosos, devendo-se principalmente à

diminuição da natalidade. Assim, entre os períodos 1970/81 e 1981/91 verificou-se um decréscimo de 6,7‰ da taxa de natalidade (que passou de 20,7‰ a 14,0‰).

### Pirâmide Etária n.º 3 – Pirâmide Etária (2001)



Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001.

Recorrendo à análise do indicador – Relação de Masculinidade (o qual nos indica o número de homens existentes por cada 100 mulheres nos diferentes grupos etários), este mostra-nos como é que a população num determinado grupo de idades se reparte entre os sexos masculino e feminino.

Assim, no concelho de Vale de Cambra, o número de mulheres é superior ao número de homens (em 1981, por cada 100 pessoas do sexo feminino existem 95 do sexo masculino, em 1991, por cada 100 mulheres existem 96 homens e em 2001, por cada 100 mulheres existem 97 homens), desde 1981 a 2001, notando-se no entanto em termos percentuais um aumento progressivo de homens em detrimento de mulheres.

Fazendo uma análise por grupos etários e sexo, observa-se que a população dos 0 – 14 anos e dos 15 – 24 anos apresenta uma relação de masculinidade superior a 100, o que traduz que o número de homens nestes escalões etários é superior ao das mulheres. Por outro lado, podemos concluir que a mortalidade nos homens é mais acentuada que nas mulheres. No estrato etário de mais de 65 anos constata-se que, em 1981 por cada 100 mulheres existiam 69 homens, em 1991 por cada 100 mulheres existiam 76 homens e em 2001 por cada 100 mulheres existiam 79 homens. Em relação à população dos 25 – 64 anos verifica-se que o número de mulheres é superior ao número de homens quer em 1981, 1991, 2001.

Por fim, podemos ainda fazer uma leitura relativa à população activa, a qual se prende com a mobilidade desta, e constatamos que em 1981 e 1991 o número de homens em idade activa (15 - 64 anos) é inferior ao das mulheres, mas em 2001 há um inverter da situação, passando a existir mais homens que mulheres nesta faixa etária.

#### Quadro n.º 23 – Estrutura Etária da População – Relação de Masculinidade

Grupos de idade	Homens			Mulheres			Relação de Masculinidade		
	%			%			Concelho		
	1981	1991	2001	1981	1991	2001	1981	1991	2001
0 14	14,3	11,1	8,1	13,5	10,2	7,7	105,6	108,4	105,3
15 24	9,3	8,8	8,1	8,3	8,6	7,1	112,3	101,9	114,7
25 64	20,5	23,4	25,9	22,5	24,6	26,8	91,2	95,2	96,6
>=65	4,8	5,8	7,2	6,9	7,6	9,1	68,8	75,6	78,8
Total	48,8	49,0	49,3	51,2	51,0	50,7	95,4	96,1	97,2

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001  
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991  
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1981

Em termos de freguesia constata-se que no período de 1991 a 2001, as tendências são, comparativamente ao concelho, semelhantes.

Relativamente ao ano de 2001 verifica-se que em Vila Cova de Perrinho o grupo etário dos 15 a 24 anos atinge o valor percentual mais baixo (9,8%) inferior mesmo à média do concelho (15,2%). No que concerne ao grupo etário

dos 25 – 64 anos observa-se que a freguesia de Codal apresenta o valor mais elevado (57,1%) e as freguesias de Arões, Cepelos e Junqueira os valores mais baixos (47,6%, 49,9% e 46,9%, respectivamente). No que diz respeito ao grupo etário >65 anos, verifica-se que em Arões, Cepelos, Junqueira e Vila Cova de Perrinho a população tem vindo a aumentar em relação à média do concelho, o que é comprovado pela diminuição da população nos escalões mais jovens, podendo considerar-se como sendo as freguesias mais envelhecidas em termos populacionais.

Assim, em termos conclusivos há a registar o facto de as freguesias do interior do concelho, nomeadamente, Arões, Cepelos, Junqueira e Vila Cova de Perrinho registarem, progressivamente, valores elevados de envelhecimento. Macieira de Cambra, Rôge, S. Pedro de Castelões e Vila Chã não apresentam parâmetros semelhantes ao do concelho. Codal é a freguesia onde se nota o maior peso da população em idade activa (25-64) em detrimento da população envelhecida.

#### Quadro n.º 24 – Estrutura Etária da População, por freguesia

		Concelho de Vale de Cambra																			
		Arões		Cepelos		Codal		Junqueira		Mac. Cambra		Rôge		S. P. Castelões		Vila Chã		V.C. Perrinho		Concelho	
		1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001
População Residente	Nº	2202	1952	1759	1587	946	1025	1466	1295	4704	4821	1933	1901	7389	7625	3652	4133	486	459	24537	24798
	%	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100	100

#### Grupos etários

Pop. 0 - 14	Nº	447	263	380	256	210	167	308	202	983	753	355	273	1688	1275	784	674	76	68	5231	3931
	%	20,3	13,5	21,6	16,1	22,2	16,3	21,0	15,6	20,9	15,6	18,4	14,4	22,8	16,7	21,5	16,3	15,6	14,8	21,3	15,9
Pop. 15 - 24	Nº	350	293	271	226	171	163	246	186	820	679	332	267	1337	1265	623	644	105	45	4255	3768
	%	15,9	15,0	15,4	14,2	18,1	15,9	16,8	14,4	17,4	14,1	17,2	14,0	18,1	16,6	17,1	15,6	21,6	9,8	17,3	15,2
Pop. 25 - 64	Nº	971	929	816	792	479	585	656	607	2289	2567	938	1018	3551	4075	1843	2234	227	253	11770	13060
	%	44,1	47,6	46,4	49,9	50,6	57,1	44,7	46,9	48,7	53,2	48,5	53,6	48,1	53,4	50,5	54,1	46,7	55,1	48,0	52,7
Pop. 65 ou +	Nº	434	467	292	313	86	110	256	300	612	822	308	343	813	1010	402	581	78	93	3281	4039
	%	19,7	23,9	16,6	19,7	9,1	10,7	17,5	23,2	13,0	17,1	15,9	18,0	11,0	13,2	11,0	14,1	16,0	20,3	13,4	16,3

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001  
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991

## 4. População Activa

### 4.1. População Activa por Sectores de Actividade e Grupos Profissionais

No concelho de Vale de Cambra predomina o sector secundário, com 58,2% da população residente activa, seguindo-se-lhe o sector terciário com 36%, cabendo ao sector primário 5,8%, seguindo a tendência da Região Entre Douro e Vouga e do Continente. Esta distribuição reflecte a estrutura económica concelhia, nomeadamente as crescentes potencialidades do sector secundário que continua vocacionado para a especialização do sub-sector da metalomecânica. Destaque-se a elevada diminuição percentual de população do sector primário face a 1991 com uma distribuição dos activos pelos outros dois sectores, mais ou menos equitativa. Esta nova situação revela um abandono das explorações agrícolas, mas também, uma diminuição de situações de sub-emprego<sup>1</sup> e um reforço dos sectores industriais dominantes<sup>2</sup>.

**Quadro n.º 25 – População Residente, com 12 ou mais anos, empregada segundo o sector de actividade**

	TOTAL		PRIMÁRIO		SECUNDÁRIO		TERCIÁRIO	
	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001
Vale de Cambra	11262	11040	2206 19,6%	643 5,8%	5757 51,1%	6425 58,2%	3299 29,3%	3972 36,0%
Entre Douro e Vouga	120371	134971	7318 6,1%	3496 2,6%	79336 65,9%	82217 60,9%	33717 28,0%	49258 36,5%
Região Norte	1501817	1656103	158862 10,6%	78726 4,8%	742010 49,4%	758079 45,8%	600945 40,0%	819298 49,5%
Continente	3945520	4450711	413325 10,5%	211603 4,8%	1517744 38,5%	1581676 35,5%	2014451 51,1%	2657432 59,7%

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001  
 INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991

<sup>1</sup> Cfr. Dossier agricultura e floresta

<sup>2</sup> Cfr. Dossier de indústria

**Quadro n.º 26 – Taxas de actividade em 1991 e 2001**

	<b>Taxas de Actividade</b>	
	<b>1991</b>	<b>2001</b>
Vale de Cambra	47,4	46,6
Entre Douro e Vouga	49,0	51,2
Continente	44,9	48,4

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001  
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991

A taxa de actividade aumentou no Entre-Douro e Vouga e no Continente, entre 1981 e 1991, tendo diminuído no Concelho.

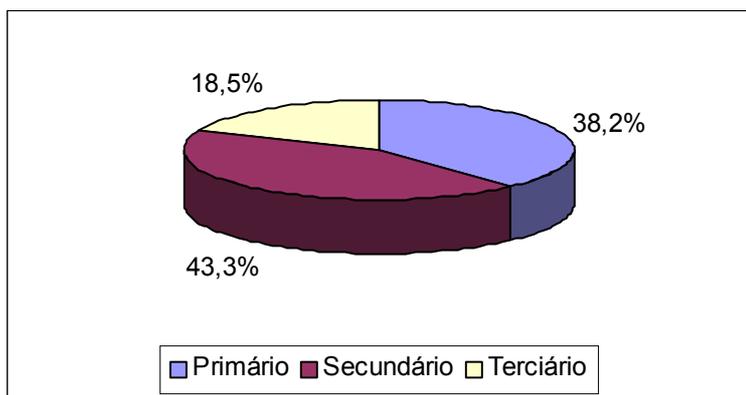
**Quadro n.º 27 – População Residente, com 12 ou mais anos, empregada segundo o sector de actividade**

Concelho	Ano	Primário	Secundário	Terciário
Vale de Cambra	1981	38.2%	43.3%	18.5%
	1991	19.6%	51.1%	29.3%
	2001	5.8%	58.2%	36.0%

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001  
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991  
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1981

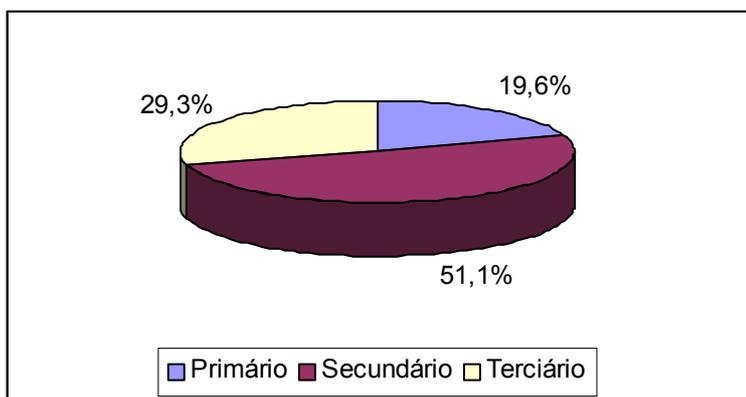
Uma análise comparativa com os dados de 1981 revela que houve um acentuar da importância do sector secundário como o emprego da maioria da população activa, bem como do terciário, verificando-se uma diminuição contínua do sector primário.

**Gráfico n.º 3 – População Residente Activa por sector de actividade - 1981**



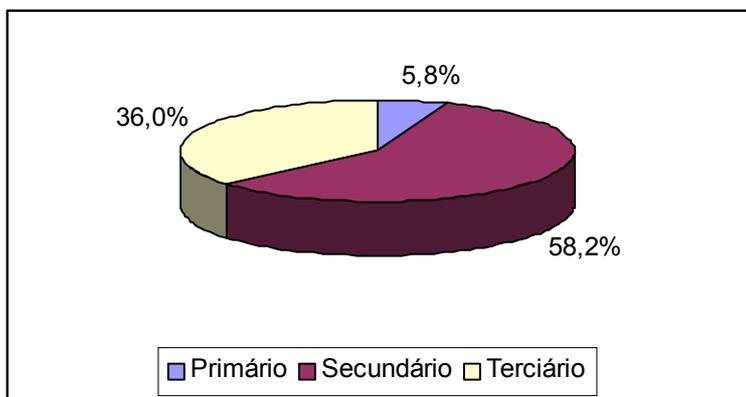
Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1981

**Gráfico n.º 4 – População Residente Activa por sector de actividade – 1991**



Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991

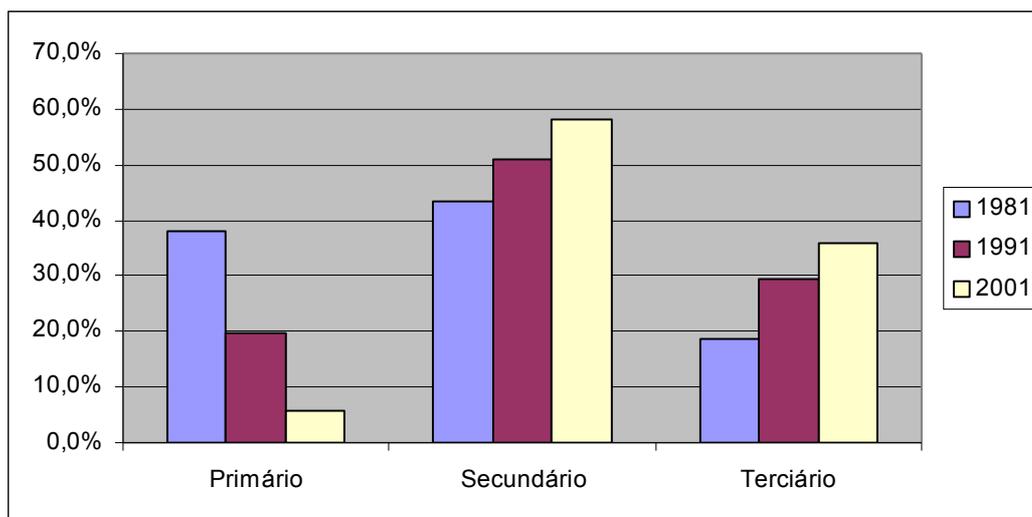
**Gráfico n.º 5 - População Residente Activa por sector de actividade – 2001**



Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001

A nível de freguesia constata-se que em Arões, Cepelos e Junqueira predominava, em 1991, o sector primário com 74,9%, 48,2% e 45,4%, respectivamente, da população residente activa, sendo que nas freguesias de Codal, Macieira de Cambra, Rôge, S. Pedro de Castelões, Vila Chã e Vila Cova de Perrinho a população activa se dedicava maioritariamente ao sector secundário com 77%, 52%, 45,1%, 63,2%, 60,7% e 70,1%, respectivamente, dos activos. O sector terciário, apesar de não ser predominante em nenhuma freguesia, apresentava um peso significativo da população activa da freguesia, nomeadamente nas freguesias de Macieira de Cambra, S. Pedro de Castelões e Vila Chã, o que corresponde à área mais urbana do concelho.

**Gráfico n.º 6 – Evolução da População Residente empregada segundo o sector de actividade**



Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001  
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991  
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1981

**Quadro n.º 28 - População Residente, com 12 ou mais anos, empregada segundo o sector de actividade, por freguesia**

Freguesias	Total		Primário		Secundário		Terciário	
	1991	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001
Arões	1065	812	798	272	149	320	118	220
	9,5%	7,4%	74,9%	33,5%	14,0%	39,4%	11,1%	27,1%
Cepelos	856	601	413	72	291	353	152	176
	7,6%	5,4%	48,2%	12,0%	34,0%	58,7%	17,8%	29,3%
Codal	470	539	8	8	362	359	100	172

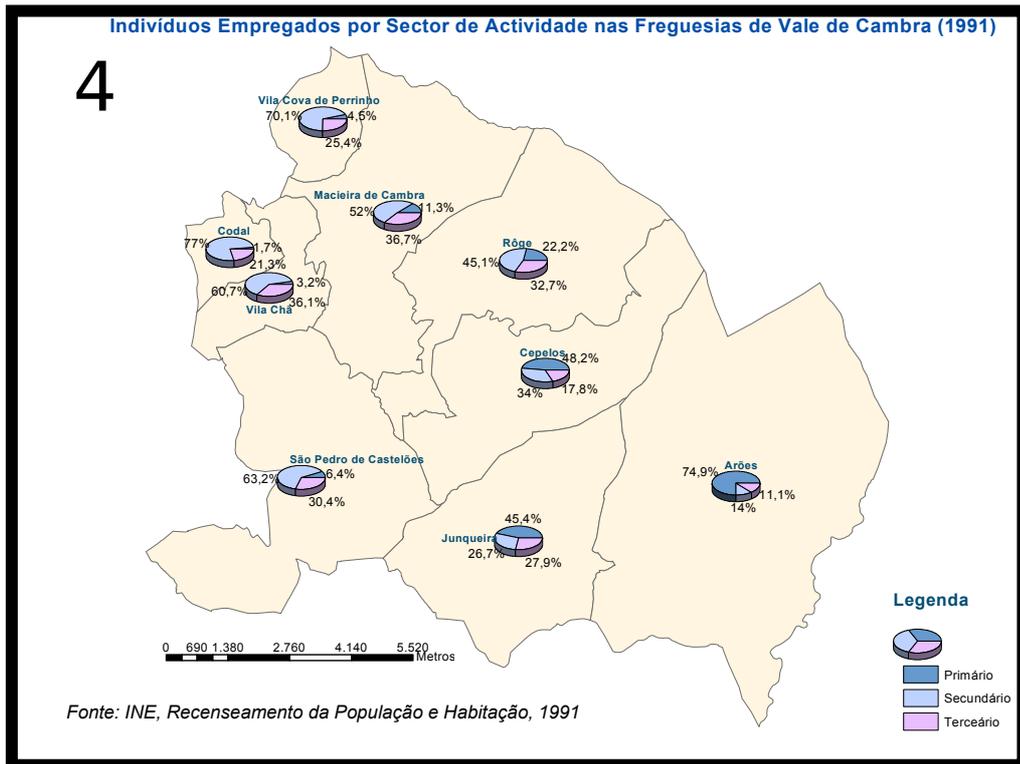
	4,2%	4,9%	1,7%	1,5%	77,0%	66,6%	21,3%	31,9%
Junqueira	573	453	260	81	153	219	160	153
	5,1%	4,1%	45,4%	17,9%	26,7%	48,3%	27,9%	33,8%
Macieira de Cambra	2103	2079	237	64	1094	1106	772	909
	18,7%	18,8%	11,3%	3,1%	52,0%	53,2%	36,7%	43,7%
Rôge	978	823	217	58	441	527	320	238
	8,7%	7,5%	22,2%	7,0%	45,1%	64,0%	32,7%	28,9%
S.P. Castelões	3254	3500	207	65	2057	2197	990	1238
	28,9%	31,7%	6,4%	1,9%	63,2%	62,8%	30,4%	35,4%
Vila Chã	1762	2042	57	22	1069	1193	636	827
	15,6%	18,5%	3,2%	1,1%	60,7%	58,4%	36,1%	40,5%
V.C. Perrinho	201	191	9	1	141	151	51	39
	1,8%	1,7%	4,5%	0,5%	70,1%	79,1%	25,4%	20,4%
Concelho	11262	11040	2206	643	5757	6425	3299	3972
	100,0%	100,0%	19,6%	5,8%	51,1%	58,2%	29,3%	36,0%

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001

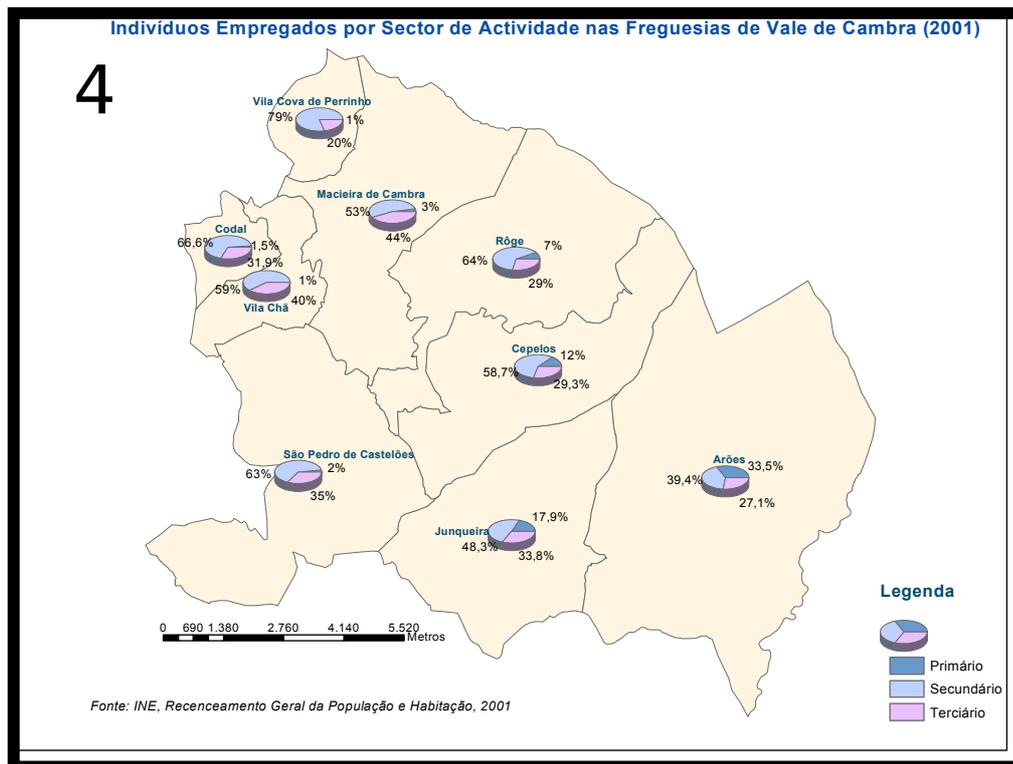
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991, quadro 1.02

Em 2001 não há qualquer freguesia em que o sector primário domine como empregador, embora em Arões, Junqueira e Cepelos este revele alguma importância (33,5%, 17,9% e 12,0% dos activos, respectivamente). O sector secundário continua a ser o maior empregador dos activos, agora de todas as freguesias do concelho, variando a sua importância entre 39,4% em Arões e 79,1% em Vila Cova de Perrinho. Macieira de Cambra, Vila Chã e S. Pedro de Castelões aumentam a importância do sector terciário como empregador, apresentando-se Junqueira e Codal com valores percentuais muito próximos. Há um claro reforço do sector terciário em todas as freguesias.

#### **Cartograma n.º 4 – População Empregada por Freguesia (1991)**



**Cartograma n.º 5 – População Empregada por Freguesia (2001)**



Ao analisarmos o quadro 16 verificamos que, no concelho, a população activa ligada a profissões nas forças armadas, a profissões intelectuais e científicas, trabalhadores da agricultura e membros dos corpos legislativos, quadros dirigentes da função pública, directores e quadros dirigentes de empresas, tem um peso pouco significativo, 0,2%, 4,6%, 5,8% e 5,9%, respectivamente, enquanto que os trabalhadores da produção industrial, bem como os operadores de instalações industriais e máquinas fixas, tem um peso significativo no concelho, 24,4% e 16,8%, comparando com os valores dos restantes grupos de profissões. Relativamente à Região Norte e à Região Entre Douro e Vouga constata-se o acentuado peso da produção industrial (7) com 27,7% e 37,8%, respectivamente, comparando com os valores do concelho. Isto deve-se ao baixo peso do sector primário nas respectivas regiões. Relativamente aos restantes grupos de profissões verifica-se um acompanhar dos valores percentuais entre o concelho e as Regiões Entre Douro e Vouga e Norte.

Saliente-se a importância das profissões técnicas intermédias (3), bem como a importância dos trabalhadores não qualificados da agricultura, indústria, comércio e serviços (9) com quase 14% dos activos.

**Quadro n.º 29 – População Residente, com 12 ou mais anos, empregada por grupos de profissão**

	TOTAL	Grupos de Profissões (C.I.T.P.)									
		0	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Vale de Cambra	11040	27	648	510	1340	847	988	645	2690	1859	1486
	%	0,2%	5,9%	4,6%	12,1%	7,7%	8,9%	5,8%	24,4%	16,8%	13,5%
Entre Douro e Vouga	134971	181	9858	5899	9899	10841	12830	3018	51042	16323	15080
	%	0,1%	7,3%	4,4%	7,3%	8,0%	9,5%	2,2%	37,8%	12,1%	11,2%
Reg. Norte	1656103	5439	117265	116771	136596	154320	201015	68409	459441	178899	217948
	%	0,3%	7,1%	7,1%	8,2%	9,3%	12,1%	4,1%	27,7%	10,8%	13,2%
Continente	4450711	30775	316592	381462	425888	490874	626455	169359	963886	386603	658817
	%	0,7%	7,1%	8,6%	9,6%	11,0%	14,1%	3,8%	21,7%	8,7%	14,8%

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001, quadro 6.34

Código de Grupos de Profissões:

- 0 - Forças Armadas
- 1 - Membros dos corpos legislativos, quadro dirigentes da função pública, directores e quadros dirigentes de empresas
- 2 - Profissões intelectuais e científicas
- 3 - Profissões técnicas intermédias
- 4 - Empregados administrativos
- 5 - Pessoal dos serviços de protecção e segurança, dos serviços pessoais e domésticos e trabalhadores similares
- 6 - Trabalhadores da agricultura e da pesca
- 7 - Trabalhadores da produção industrial e artesãos
- 8 - Operadores de instalações industriais e máquinas fixas, condutores e montadores
- 9 - Trabalhadores não qualificados da agricultura, indústria, comércio e serviços

## 4.2. Situação na Profissão

A população residente activa a trabalhar por conta de outrem é bastante relevante no concelho (77,4%), valor que, no entanto, é idêntico à Região Entre Douro e Vouga e à Região Norte – 77,2% e 76%, respectivamente. A população activa a exercer profissão de empregador e por conta própria representa 8,1% e 7,3%, respectivamente (10,5% e 6,3% na Região Entre Douro e Vouga e 9,8% e 5,8% na Região Norte) sendo de realçar a acentuada

diminuição da população activa a exercer profissão por conta própria e o aumento da população activa por conta de outrem, em relação a 1991 (16,3% e 6,4%, respectivamente, em 1991).

**Quadro n.º 30 - População Residente, com actividade económica, empregada segundo a situação na profissão**

População Empregada, segundo a situação na Profissão								
	TOTAL GERAL	Total	Empregador	Conta Própria	Fam. Não Remuner.	Conta de Outrem	Membro Cooperativa	Outra Situação
Vale de Cambra	11564	11040 95,5%	938 8,1%	842 7,3%	231 2,0%	8945 77,4%	0 0,0%	84 0,7%
Entre D. Vouga	141608	134971 95,3%	14816 10,5%	8908 6,3%	1097 0,8%	109273 77,2%	33 0,0%	844 0,6%
Reg. Norte	1775015	1656103 93,3%	174199 9,8%	103393 5,8%	15090 0,9%	1349268 76,0%	861 0,0%	13292 0,7%
Continente	4778115	4450711 93,1%	462817 9,7%	279874 5,9%	34214 0,7%	3627277 75,9%	3074 0,1%	43455 0,9%

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População, 2001, quadro 6.29.1.

**Quadro n.º 31 – Taxas de Desemprego**

Taxa de Desemprego (%)			
		1991	2001
Vale de Cambra	HM	3,2	4,5
	H	2,4	2,9
	M	4,4	6,7
EDV	HM	2,7	4,7
	H	2,1	3,5
	M	3,5	6,2
Região Norte	HM	5,0	6,7
	H	3,8	5,2
	M	6,5	8,6
Continente	HM	6,1	6,9
	H	4,2	5,3
	M	8,8	8,7

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001  
INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 1991

De acordo com o Recenseamento Geral da População de 1991, a taxa de desemprego é reduzida (3,2%), ou seja, inferior à taxa da Região Norte, mas

ligeiramente superior à Região do Entre Douro e Vouga. Há, ainda, a destacar pela positiva o facto de a taxa de desemprego do concelho em 1991 ter decrescido em relação a 1981 (de 4,6% para 3,2%). Os dados de 2001 revelam um novo crescimento da taxa de desemprego em Vale de Cambra, para 4,5% situação que é observada também a nível das unidades geográficas de comparação (Entre-Douro e Vouga, Região Norte e Continente).

A taxa de desemprego é, claramente, maior nas mulheres do que nos homens.

Da população desempregada, em 2001, 26,7% procura primeiro emprego, enquanto que em 1991 este valor percentual era de 31,0%. Acentua-se a dificuldade para os que já estão inseridos no mercado de trabalho, mas poderá estar aqui associado algum emprego subterrâneo. A situação parece ter melhorado para os que entram no mercado de trabalho comparativamente aos já trabalhadores.

#### **Quadro n.º 32 - Evolução da População Residente, com Actividade Económica, Desempregada**

	População Desempregada					
	Total		Procura 1º Emprego		Procura Novo Emprego	
	1991	2001	1991	2001	1991	2001
Vale de Cambra	377 3,2%	524 4,5%	117 31,0%	140 26,7%	260 69,0%	384 73,3%
Entre Douro e Vouga	3391 2,7%	6637 4,7%	1018 30,0%	1390 20,9%	2373 70,0%	5247 79,1%
Reg. Norte	78430 5,0%	118912 6,7%	23112 29,5%	24794 20,9%	55318 70,5%	94118 79,1%
Continente	257220 6,1%	327404 6,9%	66722 25,9%	68866 21,0%	190498 58,2%	258538 79,0%

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001

INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991, quadro 6.14.1.

## **5. Habilitações Literárias**

No concelho de Vale de Cambra a percentagem de população sem nível de ensino acompanha a da Região Entre Douro e Vouga e da Região Norte e do Continente, constituindo 27,9% da população residente, o mesmo sucedendo em relação à população a frequentar o ensino, constituindo 20,8% da população residente, bem como a população com habilitações correspondentes ao 1º, 2º e 3º ciclo do ensino básico. Apenas 0,3% do total da população possui ensino médio, valores percentuais semelhantes aos da Região do Entre Douro e Vouga e Região Norte. No que concerne ao ensino superior, apenas 3,3% do total da população possui curso completo, acompanhando a percentagem relativa à Região Entre Douro e Vouga (3,5%) e inferior à Região Norte (4,8%) e ao Continente (6,1%).

**Quadro n.º 33 – População Residente, segundo o nível de instrução**

	A frequentar o Ensino	Nenhum nível de Ensino	1º Ciclo Ensino Básico	2º Ciclo Ensino Básico	3º Ciclo Ensino Básico	Secundário	Médio	Superior
Vale de Cambra	5157 20,8%	6929 27,9%	7435 30,0%	4362 17,6%	3021 12,2%	2142 8,6%	86 0,3%	823 3,3%
Entre Douro e Vouga	55889 20,2%	72400 26,2%	85638 30,9%	52135 18,8%	32941 11,9%	23208 8,4%	833 0,3%	9657 3,5%
Reg. Norte	757831 20,6%	988277 26,8%	1101873 29,9%	598559 16,2%	445146 12,1%	356712 9,7%	18621 0,5%	178105 4,8%
Continente	1983271 20,1%	2582039 26,2%	2743274 27,8%	1357199 13,8%	1352685 13,7%	1167390 11,8%	64779 0,7%	601977 6,1%

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001

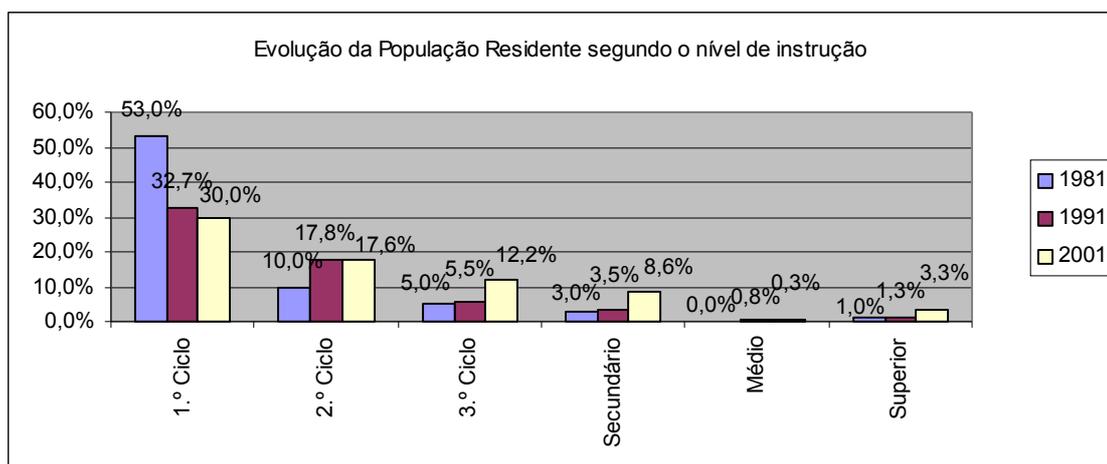
**Quadro n.º 34 – Taxas de Analfabetismo**

	1991	2001
Vale de Cambra	11,4	9,7
Entre Douro e Vouga	8,7	7,3
Região Norte	9,9	8,3
Continente	10,9	8,9

Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991  
 INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001

A taxa de analfabetismo no concelho embora tenha diminuído entre 1991 e 2001, assume um valor superior à do Continente e à das outras unidades geográficas de comparação, atingindo cerca de 10% de analfabetos.

**Gráfico n.º 7 – Evolução da População Residente segundo o nível de instrução**



Fonte: INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 2001  
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1991  
INE, *Recenseamento Geral da População e Habitação*, 1981

Uma análise evolutiva do nível de instrução da população residente nas últimas três décadas revela uma diminuição de população com apenas o 1.º ciclo de 1981 a 1991, e de 1991 a 2001, mas um aumento considerável da importância dos residentes com 3.º ciclo e secundário. No primeiro caso dever-se-à ao aumento da escolaridade obrigatória. A população com licenciatura teve também uma importância relativa crescente ao longo deste intervalo.

É clara uma maior escolarização da população do concelho, mas é ainda preocupante a percentagem de analfabetos (10%) bem como de população com apenas o 1.º ciclo (cerca de 30%).

## 6. Projeções Demográficas

### 6.1 – Introdução

A previsão do comportamento da população para o período de duração do plano torna-se fundamental ao enquadramento das respectivas propostas. De facto, a noção da evolução provável da população permite não só perspectivar uma estratégia de desenvolvimento para o concelho, como também estabelecer propostas no que respeita à programação de equipamentos sócio-económicos e da habitação, bem como à dotação de infra-estruturas. Assim, a análise retrospectiva dos fenómenos demográficos no concelho permitiu-nos, numa segunda etapa, um direccionamento para uma previsão.

Nas projecções efectuadas consideraram-se como horizonte temporal os anos de 2006, 2011, 2016 e 2021 e como unidades de análise o concelho e as freguesias pelas quais se reparte a sua sede (S. Pedro de Castelões, Macieira de Cambra e Vila Chã), em conjunto, que concentram em 2001, 67% da população do concelho e que apresentam elevada dinâmica demográfica, tendo-se, ainda, efectuado uma previsão para cada uma das freguesias.

Há, naturalmente, um grau de incerteza na avaliação da evolução da população, o que se relaciona quer com os fenómenos naturais (natalidade e mortalidade), quer com fenómenos aleatórios (registre-se, por exemplo, o *boom* de emigração na década de 60 e, por outro lado, na década de 70, a quebra de emigração e o retorno dos residentes das ex-colónias).

Tem-se, porém, verificado e de acordo com a informação tratada, que se assiste, no concelho, a uma desaceleração gradual do ritmo de crescimento populacional, o que já se verificava há dez anos, agravada por um desequilíbrio demográfico interno, com disparidades intra-concelhias.

As projecções demográficas deverão, assim, ser encaradas como uma aproximação à realidade, como base de trabalho e ponto de referência.

## 6.2 - Metodologia

As projecções de população para fins de planeamento são encaradas pelos demógrafos com reservas, nomeadamente para áreas muito pequenas. “(...)essas áreas podem, quase de um dia para o outro, passar a comportar-se, do ponto de vista demográfico, de um modo que era completamente imprevisível, por exemplo, no ano anterior. Tal instabilidade deve-se à sua pequena “inércia demográfica”, e ao facto de serem sistemas abertos, isto é, sistemas cuja interacção com o exterior se processa sem entraves e sem controlo de espécie alguma (ao contrário do que sucede, por exemplo, quando a área é um país, em que as entradas e saídas se processam apenas através de fronteiras e são, portanto, observáveis), (...)”.<sup>3</sup> Para alguns demógrafos a projecção rigorosa da população é um fim em si mesma; para o planeador é um meio.

Proceder-se-à à formulação de duas hipóteses com base em dois métodos - regressão linear e taxa de juros compostos.

Hipótese 1 (H1) - A curva dos juros compostos corresponde à aceitação da hipótese de que o crescimento passado da população seguiu uma lei, na qual a população é uma função explícita do tempo, e que o crescimento futuro continuará a dar-se segundo essa lei. Neste método, a curva corresponde a um aumento relativo constante de população.

$$P(t + \Delta t) = P(t) \times (1+r)^{\Delta t}$$

em que  $r$  é a taxa de crescimento média anual da população

$P(t)$  é a população no ano - base  $t$

---

<sup>3</sup> CEP, *Alguns Conceitos e Indicadores Demográficos*, n.º 4. Lisboa: Centro de Estudos Urbanos e Regionais, 1974

$\Delta t$  é o número de anos desde o ano - base até ao ano futuro  $t + \Delta t$

A população esperada é obtida a partir da determinação de uma taxa média de crescimento.

Hipótese 2 - Uma segunda hipótese (H2) é efectuar uma previsão futura, recorrendo ao método de regressão linear. Assumir-se-á, de acordo com este método, que a evolução da população seguirá a tendência ajustada por regressão linear para o período 1911 – 2001. O ajustamento obtido para o concelho é bastante razoável ( $r^2=0.988$ ), o que concede alguma fiabilidade aos resultados obtidos.

É evidente que, com base nestes métodos, é necessário supor que as relações causais existentes no passado se manterão no futuro e que não ocorrerão fenómenos não esperados.

### **6.3 – Resultados**

Em 1993, aquando da elaboração do Plano Director Municipal, foram efectuadas projecções utilizando os mesmos métodos, tinha-se uma previsão para 2001 de um total de residentes entre 26 114 (H2) e 26 301. Verificou-se que se ficou aquém destes valores com uma população real de 24 798 habitantes, já que o crescimento não se situou entre os 7.0% e os 7.7%, como previsto, mas ficou em 1.1%, na última década.

A manter-se esta tendência, a leitura das projecções agora efectuadas deve considerá-las como uma previsão bastante optimista.

A população total do concelho, de acordo com as hipóteses consideradas aponta agora para valores que se situarão entre 25.556 (H1) e 26.461 (H2) habitantes, no ano de 2006, o que corresponderá a uma taxa de crescimento

entre os 3 e os 6%, 26.337 (H1) e 27.130 (H2) em 2011, 27.142 (H1) e 27.799 (H2) em 2016 e 27.972 (H1) e 28.468 (H2) em 2021.

**Quadro n.º 35 - Projecções Demográficas para o concelho e freguesias sede**

Anos	Concelho de Vale de Cambra		Sede do Concelho de Vale de Cambra	
	Juros Compostos	Regressão Linear	Juros Compostos	Regressão Linear
1911	13.287	13.287	6.725	6.725
1940	17.798	17.798	9.304	9.304
1950	19.193	19.193	10.557	10.557
1960	20.404	20.404	11.610	11.610
1970	21.425	21.425	12.715	12.715
1981	24.224	24.224	15.245	15.245
1991	24.537	24.537	15.745	15.745
2001	24.798	24.798	16.579	16.579
2006	25.556	26.461	17.396	17.306
2011	26.337	27.130	18.254	17.887
2016	27.142	27.799	19.154	18.468
2021	27.972	28.468	20.098	19.049

Fonte: PDM, Tratamento dos Autores, 2002

Significam estes dados que em 2011 a população será superior à actual entre mais 1539 (H1) e 2332 habitantes (H2), o que corresponde a um aumento entre 6,2% e 9,4% da população total.

Os dados encontrados para a sede de concelho evidenciam a continuação do efeito polarizador desta com acréscimos entre 7,9% (H2) e 10,1% (H1) em 2006.

Em 2011 teremos um crescimento da população entre 14,9% (H2) e 21,2% (H1).

As projecções por freguesias evidenciam uma redução da população em Arões, segundo a H1 e aumento segundo a H2, bem como um aumento nas restantes

embora Junqueira não atinja, em 2021, a população de 1991, pela fórmula dos juros compostos.

Para 2011 são evidenciados aumentos em todas as freguesias à excepção de Arões, embora claramente mais notórias em Vila Chã, S. Pedro de Castelões e Macieira de Cambra que são também as freguesias mais populosas.

Como dado indicativo as projecções permitem-nos perspectivar um acentuar de concentração populacional nas freguesias sede, aparecendo as restantes, à excepção de Codal, com ligeiros aumentos que, a verificarem-se serão, pelo menos, indicadores de fixação da população.

**Quadro n.º 36 - Projecções Demográficas por freguesia**

Anos	Arões		Cepelos		Codal		Junqueira		Macieira de Cambra		Rôge		S. Pedro de Castelões		Vila Chã		Vila
	Juros Compostos	Regressão Linear	Juros Compostos	Regressão Linear	Juros Compostos	Regressão Linear	Juros Compostos	Regressão Linear	Juros Compostos	Regressão Linear	Juros Compostos						
1911	1.784	1.784	1.291	1.291	397	397	1.066	1.066	2.250	2.250	1.675	1.675	3.236	3.236	1.239	1.239	
1940	2.287	2.287	1.936	1.936	862	862	1.408	1.408	3.061	3.061	1.940	1.940	4.168	4.168	2.075	2.075	
1950	2.401	2.401	1.708	1.708	568	568	1.497	1.497	3.413	3.413	1.952	1.952	4.676	4.676	2.468	2.468	
1960	2.398	2.398	1.822	1.822	595	595	1.530	1.530	3.653	3.653	1.961	1.961	5.096	5.096	2.861	2.861	
1970	2.260	2.260	1.795	1.795	625	625	1.515	1.515	4.205	4.205	2.000	2.000	5.395	5.395	3.115	3.115	
1981	2.405	2.405	1.667	1.667	849	849	1.516	1.516	4.926	4.926	2.033	2.033	6.667	6.667	3.652	3.652	
1991	2.202	2.202	1.759	1.759	946	946	1.466	1.466	4.704	4.704	1.933	1.933	7.389	7.389	3.652	3.652	
2001	1.952	1.952	1.587	1.587	1.025	1.025	1.295	1.295	4.821	4.821	1.901	1.901	7.625	7.625	4.133	4.133	
2006	1.941	2.290	1.594	1.799	1.057	987	1.296	1.528	5.013	5.240	1.905	2.044	8.000	7.779	4.393	4.287	
2011	1.930	2.300	1.601	1.815	1.090	1.016	1.298	1.542	5.213	5.398	1.909	2.057	8.394	8.040	4.669	4.449	
2016	1.920	2.309	1.607	1.832	1.124	1.046	1.299	1.555	5.421	5.557	1.913	2.070	8.807	8.301	4.963	4.610	
2021	1.910	2.319	1.614	1.848	1.158	1.075	1.300	1.569	5.637	5.715	1.917	2.083	9.241	8.563	5.275	4.771	

Fonte: PDM, Tratamento dos Autores, 2002

## 7. Síntese

Vale de Cambra em comparação com os concelhos envolventes situa-se numa situação de transição, apresentando valores de crescimento populacional inferiores em relação ao concelho que se situa a oeste (Oliveira de Azeméis), mas claramente superiores aos registados nos concelhos localizados no quadrante Este (Oliveira de Frades, Sever do Vouga, S. Pedro do Sul).

Relativamente aos concelhos da Região de Entre Douro e Vouga constata-se que Vale de Cambra e Arouca são os concelhos com menor crescimento populacional em relação aos restantes (1,1% e 1,4%, respectivamente), ao que pode associar-se a sua localização geográfica.

Os valores de densidade demográfica reforçam o constatado relativamente à população residente.

Em 2001 o concelho apresentava uma população de 24798 habitantes. No período 1991/2001, o concelho de Vale de Cambra teve um ligeiro acréscimo de população (1,1%), sendo que desde 1960 este (1991/01) foi o período em que se assistiu a uma taxa de crescimento menor.

Em termos de dinâmica e densidade demográficas é possível diferenciar dois grupos. Um constituído pelas freguesias de Codal, Macieira de Cambra, S. Pedro de Castelões e Vila Chã, com dinâmica e densidade elevadas, ocupando 33% da superfície total do concelho e concentrando cerca de 71% da população do concelho. Neste grupo está inserida a cidade, que constitui um aglomerado distinto. Outro grupo, formado por freguesias periféricas, Arões, Cepelos, Junqueira, Rôge e Vila Cova de Perrinho, com características predominantemente rurais, apresentando dinâmica e densidade reduzidas. Dentro deste grupo podemos salientar as freguesias de Rôge e Vila Cova de Perrinho cuja densidade é a que mais se aproxima da média do concelho.

Relativamente à estrutura do povoamento podemos classificar o concelho de Vale de Cambra como sendo disperso, tendo em conta a distribuição da população por lugares, pois 27,4% da população reside em lugares com menos de 100 habitantes, 30,4% vive em lugares com 100-200 habitantes, 27,8% em lugares com 200-500 habitantes, 8,3% vive em lugares entre 500-1000 habitantes e apenas 6,1% vive em lugares com mais de 1000 habitantes, mas menor que 2000 habitantes.

Tem-se assistido a um envelhecimento da população no concelho, constatando-se que aqui, tal como no país e na região do EDV, o respectivo índice de envelhecimento tem vindo a aumentar de uma forma acentuada, encontrando-se Vale de Cambra (103.4) próximo do índice de envelhecimento do Continente (104.6) e acima do Entre Douro e Vouga (70.9). Detecta-se um duplo envelhecimento na base e no topo da pirâmide etária.

Em termos de freguesia, há a registar o facto de as freguesias do interior do concelho, nomeadamente Arões, Cepelos, Junqueira e Vila Cova de Perrinho registarem, progressivamente, valores elevados de envelhecimento, enquanto que Macieira de Cambra, Rôge, S. Pedro de Castelões e Vila Chã não apresentam parâmetros semelhantes ao do concelho. Codal é a freguesia onde se nota o maior peso da população em idade activa em detrimento da população envelhecida.

A população dos estratos etários mais baixos diminuiu na última década, enquanto que nos grupos de 25-64 anos e 65 e mais houve um aumento do número de indivíduos.

Quanto à relação de dependência esta tem vindo a diminuir consideravelmente ao longo do tempo, de uma forma geral no EDV e no Continente, mas mais acentuadamente em Vale de Cambra. Tal facto está relacionado com o número de jovens.

Analisada a distribuição da população activa por sectores de actividade no concelho, verifica-se que predomina, em 2001, o sector secundário com 58,2% da população residente activa, seguindo-se-lhe o sector terciário com 36,0%, cabendo ao sector primário 5,8% (19.6%) em 1991. A evolução da distribuição da população activa reflecte um reforço da importância dos sectores secundário e terciário à custa de uma perda significativa de activos no primário. Esta nova situação revela um abandono das explorações agrícolas, mas também uma diminuição das situações de sub-emprego e um reforço dos sectores industriais dominantes.

A nível de freguesia constata-se que o sector secundário é predominante em todas elas. O sector terciário, apesar de não ser predominante em nenhuma freguesia, apresenta um peso significativo da população activa nas freguesias de Macieira de Cambra, S. Pedro de Castelões e Vila Chã, o que corresponde à área mais urbana do concelho.

Quanto à situação profissional dos activos, em 2001, a população residente activa a trabalhar por conta de outrem é bastante relevante no concelho (77,4%), valor que, no entanto, é idêntico à Região Entre Douro e Vouga e à Região Norte, sendo, porém, de realçar a acentuada diminuição da população activa a exercer profissão por conta própria e o aumento da população activa por conta de outrem, em relação a 1991.

A taxa de desemprego do concelho em 1991 decresceu em relação a 1981 (de 4.6% para 3.2%), situação que se inverteu, porém, em 2001, em que esta assume um valor de 4,5%. O aumento da taxa de desemprego foi observado, também, nas unidades geográficas de comparação.

No que respeita às habilitações literárias da população verifica-se que o valor daquela com apenas o 1º ciclo do ensino básico completo é percentualmente idêntico ao da Região do Entre Douro e Vouga e Região Norte constituindo 30,0% do total da população. Por outro lado, apenas 3,3% do total da

população do concelho possui habilitações ao nível da licenciatura, valor que é percentualmente inferior ao verificado no Entre Douro e Vouga, Região Norte e Continente. Houve, claramente, um aumento da qualificação da população, factor fundamental para o perspectivar de um desenvolvimento que assente nos recursos humanos, embora a taxa de analfabetismo ainda seja preocupante no concelho (10% da população).

As projecções demográficas efectuadas para o concelho devem ser vistas como uma aproximação à realidade, funcionando como base de trabalho e ponto de referência. Estas foram efectuadas mediante a utilização de dois métodos – regressão linear e taxa de juros compostos. Assim, prevê-se para 2006, no concelho, uma população que se situará entre os 25 556 e os 26 461 habitantes e, em 2011, entre 27142 e 27799 habitantes.

Os dados encontrados para a sede de concelho evidenciam a continuação do efeito polarizador desta com acréscimos entre 14,9% e 21,2% em 2011.

As projecções para as freguesias evidenciam ligeiros aumentos em todas elas à excepção de Arões que continua um percurso regressivo que urge contrariar.

**Índice:**

1. Evolução e Distribuição da População.....	8
1.1. Vale de Cambra, Concelhos Envolventes e Região Entre Douro e Vouga.....	8
2. O Concelho de Vale de Cambra.....	12
2.1. Evolução e Distribuição da População por Freguesia.....	12
2.2. Evolução da População Residente por Lugares.....	19
2.3. Distribuição da População Residente segundo a Dimensão dos Lugares.....	26
3. Estrutura Etária da População.....	27
3.1. Estrutura Etária da População e Relação de Masculinidade.....	27
4. População Activa.....	35
4.1. População Activa por Sectores de Actividade e Grupos Profissionais.....	35
4.2. Situação na Profissão.....	42
5. Habilitações Literárias.....	44
6. Projecções Demográficas.....	47
6.1 – Introdução.....	47
6.2 - Metodologia.....	48
6.3 – Resultados.....	49
7. Síntese.....	53

Revisão do Plano Director Municipal

Demografia

**Índice de Quadros:**

Revisão do Plano Director Municipal

Demografia

**Índice de Gráficos:**

**Índice de Cartogramas:**



**Índice de Pirâmides Etárias :**